ANNO XLIII. NUMERO 264. SABBADO 16 DE NOVEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

4 Quarto cresc. as 11 h. e 35 m. da m.
11 Lua cheia as 10 h. e 17 m. da t.
18 Quarto ming. as 2 h. 14 m. da t.
26 Lua nova as 2 h. e 19 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

11 Segunda. S. Martinho b., S. Verano b.
12 Terça. S. Martinho p. m., S. Levino b. m.
13 Quarta. Ss. Arcadio, Pautillo e Zebina v. mm.
14 Quinta. S. Abilio diac., S. Gurias m.
15 Sexta. S. Gertrudes v., S. Clementino m.
16 Sabbado. S. Gonçalo de Lagos, S. Elpidio m.
17 Domingo. Ss. Alfeo e Zacheo mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 5 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

O Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico acaba de autorisar o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular da diocese em data de 5 do corrente para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grau igual da linha lateral, e do segundo grau attingente ao primeiro de consanguinidade da linha lateral.

Estas petições podem ser procuradas na secretaria do bispado no palacio da Soledade.

Alexandre Moreira Pinto e Anna da Invenção da Santa Cruz.

Francisco Vieira da Costa e Silva e Luiza Perpetua do Nascimento.

Martinho Gomes Bezerra e Maria Francisca da Silva.

Francisco Ignacio de Azevêdo e Cypriana Lourença de Barros.

Candido Pereira da Costa e Bernardina de Senna.

José Carlos Vieira Teixeira e Maria Amalia Magalhães de Figueirêdo.

Manoel Rodrigues e Sebastiana Maria.

José Clemente da Silva e Antonia Maria da Conceição.

Saturnino José Teixeira de Barros e Generosa Maria da Conceição.

Agostinho José da Silva e Francelina Maria da Conceição.

Antonio Francisco Freire e Maria Joaquina da Conceição.

Antonio José de Lira e Maria de Souza Cesar.

José Marinho Espindola e Francisca Maria da Conceição.

EXTERIOR.

A moderação de Mr. de Bismark.

Mr. de Bismark é um habil ministro, e um homem notavel para metter em scena as grandes obras. Não é menos habil em manejar os fios da publicidade.

Em Berlin, Munich, Carlsruhe e em Paris, tem um cortejo de clientes dedicados, quando sejam desinteressados, que se felicitam como perante um genio, e que lhe dão antecipadamente as palmas da immortalidade. Só uma palavra bastaria para explicar tudo:—o exito; mas procurado no fundo das consciencias, e dos cofres, poderiam encontrar-se outras cousas dessa popularidade.

Poderá neste momento affirmar-se que a imprensa semi-official de Berlin e de Paris não obedece a uma palavra de ordem:—A moderação de Mr. de Bismark?

A *Gazeta da Cruz* não affirma outra cousa nos seus virulentos artigos; e alguns jornaes não tocam n'outra nota nas suas perfidas entrelinhas.

A Prussia não ameaça ninguem, não se occupa de ninguem; apenas no interesse geral, sonha na unidade; mas deixa aos interessados a escolha dos meios e do momento—sabe esperar; nada de ingerencia estranha: eis aqui o que se pede.

Não se póde ser mais moderado, nem mais generoso.

Os mesmos jornaes felicitam-se altamente dessa admiravel moderação; felicitam-se no nosso interesse. Ainda o não dizem, mas advinha-se pelas suas reticencias, pelos seus minuciosos conselhos, pelos seus suspiros abafados—a Prussia, estão elles convencidos não fará a guerra á França.

Será preciso confessa-lo?

Não acreditamos na moderação de Mr. de Bismark; julgamos que elle tem grande e feroz apetite, a que nem todos se prestam com sufficiente complacencia, e que uma provocação da parte da França seria um excellente pretexto e daria uma boa occasião.

Mr. de Bismark, para promover esta provocação, procede como um duelista habil—agita.

Este manejo ainda até hoje não produzio resultado; mas Mr. de Bismark, que é homem que se não embaraça com as cousas, ha de elle mesmo suscitar um conflicto. Seria este o caso de suspirar com os que dão conselhos se não professassemos a mesma incredulidade pelos grandes dentes da Prussia, que professamos pela sua moderação.

Teem-se comparado muito as forças da Prussia as da França. Teem no feito homens competentes para que possamos contradize-lo. Tem-se, porém, segundo nos parece, exaltado a Prussia; Mr. de Bismark, que é tão bom major general como ministro, deve sabe-lo melhor do que ninguem.

O exercito victorioso de Sadowa ja não existe; não pereceu no campo da batalha, nem foi licenciado; está transformado. Suporta os inconvenientes do augmento; as suas proporções e a sua natureza estão destruidas. Já não é o exercito prussiano, nem tambem o exercito allemão. De 630,000 homens, de que se compunha em 1846, a Prussia elevou, por meio das annexações e das allianças, as suas forças a 950,000 homens. E' com este numero consideravel que se quer imitar a França.

Desenvolveremos esta parcella. Talvez encontremos meios para tranquillisar os amigos muito timorados da nossa grandeza nacional, principalmente se encararmos a eventualidade de uma campanha de inverno.

Nesta parcella de 950,000 homens ha em primeiro lugar o exercito prussiano propriamente dito;—uns 630,000 homens.

Estes 630,000 homens tambem se subdividem. E' necessario contar 120,000 homens de tropas de deposito a reserva; 160,000 homens de tropas de guarnição—a landwher.

Fica assim reduzido a 320,000 homens o exercito disponivel apto para entrar em campanha. Para augmentar este effectivo, ter-se-hia de desguarnecer os depositos, inconveniente duplamente perigoso durante o inverno. Em qualquer estação a landwher supporta com difficuldade as fadigas de uma campanha, e mesmo de uma guarnição prolongada: de inverno, o seu concurso torna-se precario. A landwher compõe-se de burguezes, homens estabelecidos e casados; queremos que estas considerações desappareçam em presença do enthusiasmo, e do patriotismo prussiano; mas por maior que este seja, não ha febre genuina que resista a chuva e ao gelo, aos pleurisis e as ampolas; para tudo é necessario habito.

Uma campanha de inverno enfraqueceria o concurso da landwher.

O segundo elemento do grande exercito prussiano são os contingentes dos paizes annexados; os saxonios, os hanoverianos, os de Nassau, os soldados de Bremen, de Hamburgo e de Francfort.

Não pomos em duvida o valor, nem a disciplina desses soldados; mas deverá esquecer-se que ha um anno combateram contra a Prussia, e que muitos delles sentem ainda no coração a humilhação da derrota? Deverão desattender-se os rancores, e as opiniões politicas, as rivalidades de povo para povo, e as que não são menos graves, de estado-maior para estado-maior, os ferimentos do amor proprio, todas essas grandes e pequenas cousas que vimos durante as guerras do imperio produzirem deploraveis conflictos entre os nossos diversos exercitos, ao ponto de comprometterem algumas vezes os nossos exitos, e que, no estado actual da Allemanha, hão de produzir inevitaveis e perigosos resultados?

Ainda não é tudo.

Ha um anno era a Austria auxiliada por 250,000 soldados da Allemanha do sul. Qual foi o peso que elles lançaram na balança?

Apezar dos seus alliados, ou por causa delles, a Austria foi vencida. Onde param elles hoje?

Formam o terceiro elemento do grande exercito prussiano.

Bavaros, wurtemburguezes, de Baden, e de Hesse, completam os 950,000 homens, com que nos ameaçam.

Ainda alli, tanto se não mais do que nos paizes annexados, devem prevalecer as rivalidades politicas e militares. Não basta assignar uma convenção e introduzir n'um exercito o exercicio á prussiana para mudar o seu espirito, e estabelecer a obediencia e a dedicação, onde existia a desconfiança e á hostilidade.

E não é uma critica frisante que levantamos contra os estados allemães do sul. Incessantemente ameaçados da absorpção, ou arrastados por visinhos poderosos na orbita de uma politica que desaproavram esses estados devem ver sempre, naquelle que lhe metteu as armas na mão, o senhor temivel do futuro. Como hão de derramar com enthusiasmo o seu sangue pela victoria, que, para elles, se chamaria servidão, perda de autonomia e annexação? Tambem Mr. de Bismark decerto se não illude.

O segredo da sua moderação reside no conhecimento desta situação; elle sabe perfeitamente o que valem os alistamentos contra vontade, e os contingentes alliados que se occupam da politica. As guerras do primeiro imperio não estão longe. A Prussia outr'ora ja soube tirar partido das disposições fluctuantes de alguns contingente; mas o que fez então, repeti-lo-ha agora? O mais sabio seria pedir a tempo a conclusão de uma fusão mal esboçada; mas que póde succeder?

Na sua impaciencia, Mr. de Bismark conta, para fundir os seus elementos dispersos, com algum erro da França, com a irritação que inspiraria na Allemanha uma ingerencia estrangeira.

Isto diz-se bem alto em Berlim, e bem alto tambem em Paris; e os amigos do conde de Bismark, e seus admiradores, aquelles que o exito converteu ao culto do Richelieu pomeraniano, felicitam-se de que estas disposições da Allemanha nos impeçam de poder vingar as nossos injurias e defender a nossa autoridade.

Mais sabio do que os seus cortezãos, Mr. de Bismark emprega este processo na parte em que elle é bom; mas não ignora que uma declaração franca da nossa parte o tornaria inutil. Mais uma razão para se dar pressa.

A obra não estaria completa, se, depois de se ter louvado por todos os modos as forças e as vantagens da Prussia, se não desdenhasse das nossas. Não temos um milhão de homens, pois seja assim; não possuimos ainda sufficiente numero de espingardas Chassepot, ou novas peças de artilharia, seja tambem;—em somma, e finalmente, os louros de Sodowa não nos embriagaram. Mas nós temos um exercito compacto e homogeneo, francez desde o primeiro até ao ultimo soldado; Normandos, Bretões, Vascos, Lorenos e Flamengos marchariam a vante sem o pensamento reservado de uma humilhação recente, ou de uma rivalidade de provincias.

A esperança de ver triumphar esta ou aquella combinação politica, o desejo de restituir a' sua patria annexada uma independencia perdida, não viriam combater no seu coração o sentimento do dever e o respeito da disciplina.

Isto vale bem algumas espingardas de agulha, e Mr. de Bismark, que as distribue tão generosamente aos seus amigos, daria muito para assegurar ao seu collossal exercito esta unidade que faz a força do nosso.

(*Presse.*)

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

3 DE NOVEMBRO DE 1867.

Semana diplomatica.

Quando a imprensa procura a pista de algum facto diplomatico, que se envolve cautelosamente nos mysterios com que se costumam tratar taes negocios, commette ordinariamente alguma indiscripção, se não tem bastante tino para descobri-lo, e para o deixar perceber com certa reserva, conveniente a uma questão internacional pendente.

E' por isso que nos vemos hoje em um embaraço, do qual não sabemos como sahir airosamente, se não formos auxiliados por alguma destas felizes inspirações que salvam ás vezes uma situação difficil.

Pergunta se em toda a parte:—O que vieram fazer ao Rio de Janeiro os ministros do Chili e do Perú, que repentinamente appareceram entre nós, quando ninguem os esperava.

— O que trouxe á côrte o Sr. Warnhagen, nosso ministro residente em Lima, que tambem surgio em uma bella manhãa neste porto quasi incognito, confundindo seu nome com o dos passageiros do ultimo paquete americano?

— A que circumstancia, favoravel ou adversa, se deve a coincidencia destas honrosas visitas, que parecem ter alguma significação, visto que não se póde admittir que tão illustres diplomatas viessem somente por gosto passar o verão no Rio de Janeiro?

Francamente não sabemos que responder; porque não temos senão conjecturas, mais ou menos provaveis, para nos guiarem neste labyrintho que nos vem do Pacifico, e que os pessimistas ja suspeitam que nos conduz a outra guerra!

Não acreditamos nesta terrivel hypothese; porque fôra mister crer que os estadistas do Chili e do Perú' haviam perdido a cabeça para provocarem um conflicto tão prejudicial a seus concidadãos, como a nós, no mesmo momento em que lutam com insuperaveis difficuldades financeiras para fazer face as despezas occasionadas pelo estado de guerra em que se acham com a Hespanha, que ameaça tornar-se chronico.

Entretanto temos um indicio que talvez não seja para desprezar, e derrame alguma luz sobre o assumpto.

Um jornal de Buenos-Ayres, que ostenta estar nas bôas graças da diplomacia chileno-peruana nos havia annunciado a visita dos Srs. Végil e Blest Gama, com bastante antecedencia, declarando que estes senhores vinham *reprotestar* contra a permanencia dos navios de guerra hespanhóes, no porto do Rio de Janeiro, que como se sabe, tem sido o pretexto invocado para todas as iras que se levantam do outro lado dos Andes contra nós.

Ora, tendo-se verificado a primeira parte do aviso, não é para suspeitar que o jornal esteja igualmente bem informado; quanto a' segunda?

Mas, o que é curioso, é que, pouco mais ou menos no mesmo dia em que aquelles diplomatas sahiam de Montevidéo para o Rio de Janeiro, iam do Rio de Janeiro para Montevidéo os referidos navios hespanhóes.

Isto faz conjecturar que a diplomacia anda activa, e que houve algum aviso do Rio da Prata para se fazer esta evolução.

Igualmente da' que scismar, a vinda do Sr. Warnhagen. Uns dizem que aborrecido de vegetar em Guayaquil, onde nem ao menos se podia distrahir em escavar algum manuscripto antigo de importancia nas livrarias dos conventos, approveitou a occasião para vir fazer uma visita ao Instituto Historico, do qual já estava com saudades.

Outros, porém, que gostam de dar uma explicação mais elevada aos successos, e mostrar que conhecem os segredos de estado, pretendem que o nosso diplomata veio prevenir ao governo imperial da nova missão de que foram incumbidos por seus respectivos governos os representantes do Chili e do Perú'.

Seja como fôr, não sabemos o que ha de exacto em uma ou outra versão, e emquanto o governo imperial não levantar a ponta do véu permaneceremos na mesma ignorancia; que talvez nos seja mais prejudicial, do que uma levandade que deixasse ver um pouco da verdade, e reduzisse o facto a suas proporções, despindo-o dos commentarios que nascem e crescem justamente pela ausencia de conhecimento de sua real importancia.

Quanto a nós a visita dos diplomatas do Pacifico liga-se mais do que se póde presumir a' questão paraguaya, e é o desenvolvimento de um plano de campanha, no qual vão entrar em acção todos os elementos que rodeam ao general Lopez com suas sympathias e seus serviços.

Complicações internacionaes e ameaça de conflicto por uma parte; ameaça do partido *blanco* ás fronteiras do Rio Grande do Sul, e do partido federal as provincias argentinas, por outra, são os meios patentes que convergem para exercer uma pressão favoravel ao inimigo nos negocios da guerra, que ora se encaminha a seu desfecho, e basta que operem uma diversão de forças e que obriguem aos alliados a distrahi-las para os pontos ameaçados, em lugar de concentra-las no ponto em que deve ser dado o ultimo golpe, para que aquelles que conceberam este plano obtenham o melhor resultado de tantos esforços e intrigas empregados com perseverança e energia para salvar uma causa condemnada pelo mundo.

Devemos attender a todos os factos, procurar a relação que entre elles subsiste, para chegar a formar um juizo exacto e seguro sobre uma situação dada, e, como ja dissemos, *a questão da permanencia da esquadra hespanhola* em nossos portos, onde primeiro estiveram os Peruanos e onde podem estar ainda quando queiram, não é mais do que o pretexto com que se procura encobrir a verdadeira causa do conflicto em que buscam envolver-nos com o Chili e com o Perú', republicas com as quaes temos até hoje mantido as mais cordiaes relações, que dependem só dellas tornarem se intimas e duradouras, pois que não ha causa de antagonismo, nem de interesse de ordem elevada que nos separe.

Dignidade, penetração e firmeza são as armas de que deve revestir-se o Sr. ministro dos estrangeiros para vencer qualquer crise que surja desta questão, se é verdade que esta esta' sobre a sua secretaria.

(*Diario do Rio de Janeiro.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

De New-York por S. Thomas e Pará chegou hontem o vapor americano *North America*, trazendo noticias dos Estados Unidos até 22 do passado, e do Para' até 8 do corrente. Eis o que colhemos.

ESTADOS-UNIDOS.

— Corria em Washington que o presidente Johnson recusára uma segunda vez ao general Sickles submetter os actos do ex-commandante das Carolinas á um tribunal.

— Apresentava-se candidato ao cargo de governador de Massachusetts, Mr. John Quincy Adams, filho do ministro americano em Londres, sendo apresentado pelo partido democratico.

— Uma scisão muito séria acaba de declarar-se no campo radical da Virginia, por occasião da escolha dos candidatos a' convenção constituinte, em consequencia de se julgarem os negros mal representados no ticket convencional, e não quererem os radicaes brancos acceder á seus pedidos.

— Foi devidamente ractificado, em Washington, o tratado de convenção postal entre os Estados-Unidos e a Belgica.

— Mr. Romero partio de Washington, em 18 do passado, para Charleston, d'onde o conduzira' para Vera-Cruz a curveta americana *Wilderness*.

— Descobrira-se, a 18 do passado, em Washington a existencia em circulação de grande quantidade de *seven-thirties* de $ 1,000 falsos. A impressão causada por semelhante descoberta foi tanto maior, que até então se julgava impossivel a sua falsificação, e como tal gosavam de illimitada confiança.

A falsificação era por tal fórma aperfeiçoada, que o proprio thesouro pagou alguns desses titulos poucos dias antes, e se dizia mesmo que muitos delles ahi axistiam, tendo sido pagos anteriormente.

Segundo se dizia, as chapas que serviram para a impressão desses titulos falsos, foram fabricadas mesmo no thesouro, mediante moldes de chumbo tirados das chapas originaes da series A e B.

— O ouro era vendido de 143 1/2 a 144 1/2.

PARÁ

— Foi publicado nos jornaes da capital que, por ordem superior, os vapores da companhia americana demorar-se-hão nesse porto doze horas uteis.

— A alfandega rendeu de 1 a 5 37:165$780.

— Ficavam a' carga no porto: barcas portuguezas *Belém* e *Linda*; barca *Empresa*, patachos *Florist* e *T. Clark*, e hiate *Tlying Scod*, inglezes; brigue francez *Palestro*.

— Realisou-se no dia 31 do passado a inauguração do hospital portuguez provisorio. A' esse respeito lemos no *Diario do Grão-Pará*:

« Perto das duas horas da tarde, na casa destinada para a inauguração do hospital provisorio, e no local designado para a edificação do hospital permanente, reuniram-se cerca de 800 pessoas, contando se nesse numero as mais gradas das diversas classes da nossa sociedade, e entre ellas as primeiras autoridades da provincia, varios membros do corpo consular, etc., estando uma guarda de honra collocada em frente a' casa do hospital provisorio. O interior desta casa estava elegantemente decorado com as bandeiras brasileira, portugueza e das nações alliadas.

« Procedeu-se a' ceremonia da inauguração do hospital provisorio, sendo o acto da benção celebrado pelo Rvm. Sr. arcediago Dr. José Gregorio Coelho.

« Lavrou-se o respectivo auto, que foi assignado por todas as autoridades, e cavalheiros presentes; e procedeu-se tambem a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do edificio destinado para o hospital geral; sendo as primeiras porções da argamassa deitadas pelos Srs. conselheiro presidente da provincia de Lamare, vice-consul portuguez commendador Joaquim Francisco Fernandes e pelo vice-presidente da dita sociedade o Sr. Francisco Liborio Fernandes, que então a representava como seu presidente. Por essa occasião o Rvm. Sr. Dr. José Gregorio Coelho proferio uma allocução breve e expressiva analoga ao acto, baseada nos principios da religião e da caridade.

« Por parte do club scientifico houve tambem um discurso, baseado nos mesmos principios.

« Um *lunch* magnifico e profuso, servido em uma soberba mesa de 120 talheres, abrilhantou o esplendor da festa, sendo a primeira mesa presidida pelos Srs. presidentes desta provincia e da do Amazonas: a mesa foi renovada quatro vezes, e em todas ellas sempre houve abundancia de tudo, a par da boa ordem que constantemente reinou.

« Em todas as mesas ergueram-se brindes significativos em relação a' caridade, ao progresso dos povos, e a' fraternidade das nações, sendo todos elles muito applaudidos, e encerrados com os brindes de honra ao Imperador do Brasil e ao rei de Portugal.

« Uma banda de musica marcial, postada á porta do edificio, tocava alternadamente os hymnos brasileiro e portuguez, o que realçava alegremente aquella festa pomposa dedicada á humanidade pelos subditos portuguezes, membros de uma associação philantropica, que assim honra o seu e o nosso paiz.

« A' noite, como complemento da festa, teve lugar o espectaculo annunciado no theatro Providencia, sendo muito concorrido, quer na platéa, quer nos camarotes, onde se viam muitas familias distinctas da nossa sociedade.

« Em frente ao theatro estava postada uma guarda de honra, com uma banda de musica marcial.

« O exterior do edificio estava todo illuminado a gaz.

« O interior do theatro ostentava-se decorado com decencia e magestade; os camarotes estavam guarnecidos de cortinados brancos na parte superior, tendo as bandeiras brasileira e portugueza guardando as armas de Portugal, que avultavam no centro, a' excepção da tribuna da presidencia, em cujo centro avultavam as armas do Brasil, guardadas pela nossa bandeira e pela portugueza.

« Ao subir o panno, o Sr. vice-consul portuguez saudou o Imperador do Brasil, a familia imperial, a nação brasileira, o rei de Portugal, a familia real, e a nação portugueza, tocando a musica em seguida os hymnos brasileiro e portuguez.

« As actrizes D. Manoela e D. Maria Velluti, recitaram com muito enthusiasmo, e com os preceitos da arte, duas bellas poesias apropriadas ao dia e ao acto. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Reuniram-se hontem os collegios eleitoraes em toda a provincia, para procederem a' eleição de deputados provinciaes. Temos os seguintes resultados:

Primeiro districto.

No collegio do Recife compareceram 208 eleitores, compondo-se a mesa dos Srs. Luiz Francisco de Barros Rego presidente, Floriano Corrêa de Brito, Manoel da Silva Mendonça Vianna, Aprigio José da Silva e Dr. José Roberto de Moraes e Silva mesarios.

Obtiveram votos:

Dr. Luiz Gonçalves da Silva	183
Dr. Demosthenes Lobo....	178
Paes d'Andrade....	177
Dr. Tavora....	170
Dr. Feliisbino Diniz....	160
Dr. Ayres Gama....	156
Dr. Amaral e Mello....	154
Dr. Candido Martins....	151
José de Vasconcellos....	110
Dr. A. M. de Siqueira C....	94

3º districto.

Collegio do Cabo.

Dr. André Cavalcanti....	65
Dr. Cicero Odon....	61
João do Rego Barros....	60
Dr. Samuel Pontual....	58
Dr. Silva Ramos....	54
Dr. Gaspar Drummond....	49
Dr. Sergio Diniz....	47
Barão de Una....	47
Dr. F. Amynthas....	46
Dr. Beltrão....	45
Dr. Praxedes Pitanga....	39

Collegio da Escada.

Dr. André....	34
Dr. Beltrão....	34
Dr. Amynthas....	33
Dr. Pontual....	32
Dr. Ramos....	25
Rego Barros....	25
Dr. Drummond....	24
Dr. Sergio....	23
Barão de Una....	20
Dr. Cicero....	19

Resumo dos dous collegios.

Dr. André....	99
Dr. Pontual....	90
Rego Barros....	85
Dr. Cicero....	80
Dr. Ramos....	79
Dr. Amynthas....	79
Dr. Beltrão....	79
Dr. Drummond....	73
Dr. Sergio....	70
Barão de Una....	67
Dr. Pitanga....	39

— Foi removido o promotor publico João Alves Pereira de Lira, da comarca de Cabrobó para a de Caruarú.

— Sob proposta do Dr. chefe de policia foram nomeados:

Guilherme Bezerra da Silva, 1º supplente do subdelegado de Bebedor, na freguezia do Altinho;

Martiniano José Ribeiro Pessôa, 1º supplente do delegado de Iguarassú.

— A' seu pedido, foi exonerado de 1º supplente do delegado de Iguarassú, Epaminondas Vieira da Cunha.

— Para tenente da primeira companhia do batalhão n. 17 de infantaria da guarda nacional, foi nomeado José Marques de Araujo Pinheiro.

— Damos em seguida o programma da festa do Senhor Santo Christo dos Milagres, que se venera na igreja do Espirito Santo, a qual deve ter lugar amanhãa:

« Na noite de hoje (16), depois de concluida a benção e inauguração da nova sachristia da igreja, que tera' principio as 5 horas da tarde desse dia, haverão vesperas solemnes, findas as quaes subirão ao ar um elegante balão, ao som de uma banda de musica militar.

« As 4 e meia horas da manhãa (17), depois que a banda de musica militar tiver executado diversas peças de musica, havera' uma missa resada por intenção dos devotos que continuam concorrer com suas esmolas para a conservação desta devoção.

« As 11 horas da manhãa, tendo findado a missa solemne que em honra e louvor da santissima trindade, tenciona mandar celebrar a sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, entrara' a festa, da qual sera' orador o Rvm. pregador da capella imperial frei Joaquim do Espirito Santo, tão distincto na eloquencia sagrada, entre os oradores desta cidade.

« A orchestra, que sera' regida pelo habilissimo professor Colás Filho, executara' uma nova e bellissima composição de um distincto professor portuguez, a intitulada —*Santo Christo*—sendo os seus solos cantados pelos Srs. Tobias, Trajano, Benjamim, etc.

« Ao terminar a festa, subira', ao ar um lindo e elegante balão, de forma inteiramente nova.

« A noite havera' *Te-Deum*, sendo executado o que se intitula *Espirito Santo*, precedido de uma oração analoga a festividade, que sera' recitada pelo Rvm. vigario Antonio Manoel da Assumpção, terminando toda a festividade pela assenção de um outro balão de forma inteiramente differente de todos os outros.

« Previne-se igualmente ao respeitavel publico que a missa resada do meio dia tera' lugar nesse dia no altar da sachristia. »

— Hontem reunio-se a assembléa geral da companhia de seguros *Utilidade Publica* para a leitura de relatorio e balanço annuaes.

Foram eleitos para a commissão do exame de contas os Srs. Luiz Antonio Vieira, Luiz Antonio de Siqueira e Joaquim Francisco do Espirito Santo.

— Ainda hontem não pôde funccionar o tribunal do jury, por só haverem comparecido 23 juizes de facto.

— A bordo vapor americano *North America* vieram hontem dos Estados-Unidos, com destino ao Rio de Janeiro, 112 immigrantes allemães e francezes.

— Segundo nos informa o Sr. commissario do vapor americano *North America*, cahio sobre a ilha de S. Thomaz no dia 29 do passado, um terrivel furação, que destruio em quasi totalidade a cidade.

A's 3 1/2 horas da tarde desse dia o barometro baixou extraordinariamente, e de repente cahio sobre toda a ilha e, suppõe-se mesmo que sobre todo o grupo das ilhas verdes, um furacão de horriveis proporções.

De 50 navios que se achavam no porto, apenas quatro poderam escapar, indo á costa uns e afundando-se outros dos restantes; ficando o porto coberto de destroços, e vendo-se á superficie das aguas as pontas dos mastros daquelles navios que se afundaram. Entre os vapores surtos no porto, e que se perderam, estavam o *Colombian*, *Wye* e outros de cujos nomes se não recorda o Sr. commissario.

A mortalidade havida nesses navios eleva-se a 150 pessoas

Poucos foram os edificios que não soffreram, ficando a maior parte delles completamente arruinados.

Avaliavam-se os prejuizos em cerca de quinze milhões de dollars.

O *North America* escapou milagrosamente de ser comprehendido na catastrophe, por ter sahido de New-York no dia 23 do passado, immediato ao em que costumam sahir os vapores desta linha, tocando sómente em S. Thomaz no dia 30, em vez do dia 29.

Ainda não era conhecido com certeza o resultado total da catastrophe.

— Hoje á noute haverá na igreja do Pilar vesperas, orando o Rvm. José Estevs Vianna.

Amanhãa ás 10 horas tera começo a festa de N. Senhora dos Navegantes, orando ao Evangelho o Rvm. vigario da freguezia do Recife padre Antonio Manoel da Assumpção.

Durante toda a tarde as bandas de musica do 1º batalhão da guarda nacional e de menores do arsenal de marinha, tocarão em frente á igreja, as melhores peças de seu repertorio.

A' noute haverá *Te Deum*, orando o Rvm. Leonardo João Grego; depois do qual será queimado um lindo fogo de artificio, terminando o festejo diversos balões aerostaticos.

No dia 24, á tarde, a bandeira sera' conduzida para a casa da juiza com a mesma solemnidade naval do presente anno.

— Inaugura-se hoje á tarde a sachristia da igreja do Espirito Santo, com a benção da imagem de Nossa Senhora da Soledade, ultimamente incarnada.

A sachristia acha-se preparada com gosto, e é ornada por duas bellas commodas e doze armarios de jacarandá, obra bem acabada, de um lavatorio de pedra e de um altar em que deve ser collocada a imagem da Senhora da Soledade. Segundo nos informam o custo de toda a obra eleva-se a cerca de onze contos de réis.

— Amanhãa a sociedade *Monte Pio Popular Pernambucano* commemora o anniversario de sua installação, mandando cantar uma missa na igreja do Espirito Santo, e celebrando á noute sessão magna no 2º andar do sobrado n. 5 da rua Direita, séde da sociedade.

— O Exm. Sr. presidente da provincia dando solução a' consulta do Sr. Dr. director geral da instrucção publica, determinou a thesouraria provincial, que aos empregados daquella repartição e da instrucção publica, cujos vencimentos excedessem a 1:000$000, e hajam feito dos mesmos vencimentos quaesquer donativos para as urgencias do estado, lhes fossem levado em conta desses donativos os tres por centos a que estão sugeitos por força do decreto n. 3,977 de 12 de outubro proximo passado.

— O governo imperial autorisou a presidencia acontratar com os respectivos proprietarios os concertos, de que carecem os edificios, em que funccionam a faculdade de direito e o curso de preparatorios que lhe é annexo.

Esses concertos estão orçados na importancia de 5:030$000, sendo o pagamento della em duas prestações, uma no começo e outra na terminação definitiva da obra.

— Apezar de ja' termos noticiado o apparecimento no sul de sedulas falsas, dessas novas de 10$000, papel branco, que ora esta' o governo emittindo; comtudo insistimos na publicação dos signaes caracteristicos das falsas para serem regeitadas pela população, cuja ignorancia é assim tão torpemente explorada pelos exmissores das mesmas notas na circulação.

A differença apreciavel entre a verdadeira e a falsa esta' em que nesta o punho da espada, que a figura do emblema tem na mão esquerda, é mal feito e pouco apparece.

Além disto, ha mais que na palavra *serie* o ponto do *i* é muito grosso; e o espaço entre a tarja e o titulo da fabrica lythographica é mais largo do que na sedula verdadeira.

— Faz hoje beneficio no Santa Isabel a Sra. Rossini, mulher do destincto prestidigitador italiano Rossini, que tão appreciado tem sido pelo nosso publico. O espectaculo é variado e portanto ha de agradar. Para elle chamamos a attenção dos amantes desse genero de distracções.

— Fizeram acto no dia 15 de novembro, na faculdade de direito os seguintes senhores:

Primeiro anno.

Francisco Antonio de Oliveira Praxedes, approvado simplesmente.

Joaquim Francisco Teixeira, approvado plenamente.

Demosthenes Constancio Avelino, idem.

João Gualberto Pereira e Souza, idem.

João de Souza Marinho, idem.

Um reprovado.

Segundo anno.

Paulo Leitão Loureiro de Albuquerque, approvado simplesmente.

Lycurgo de Albuquerque Nascimento, idem.

Manoel Francisco Honorato, idem.

Antonio Tristão Serpa Brandão Junior, approvado plenamente.

Raymundo João de Moraes Rego, idem.

Francisco José Meira Sobrinho, idem.

Terceiro anno.

Domingos Antonio Rodrigues Guimarães, approvado plenamente.

Salvador Borges de Barros, idem.

Cornelio Ferreira França Filho, idem.

Francisco da Cunha Machado Beltrão, idem.

Luiz Vianna, idem.

Gervasio Rodrigues Dantas, idem.

Antonio José de Souza Freitas, idem.

Quarto anno.

Amancio Gonçalves dos Santos, approvado plenamente.

Joaquim Antonio da Silveira Junior, idem.

José Jorge de Siqueira, idem.

Quinto anno.

Deocleciano da Rocha Vianna, approvado plenamente.

Eduardo Augusto da Silva, idem.

Manoel Fernandes de Araujo Jorge, idem.

— Lista dos estudantes de francez, chamados a exame no dia 12 do corrente:

Plenamente......	6
Simplesmente.....	4
Reprovados......	2
Total	12

— Lista dos estudantes de philosophia chamados a exame no dia 12 do corrente:

Plenamente.....	11
Simplesmente....	1
Total	12

— **Loteria.**—A que se acha á venda é a 45.ª, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre quinta-feira 21.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.— Extracto da parte do dia 15 de novembro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 14 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Carlos de Borgues, por insultos; a' ordem do de Santo Antonio, Emilio e Victor, escravos este de Francisco Antonio Cabral de Mello, e aquelle de Fortunato Guimarães, o primeiro para correcção e o segundo por fugido.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO:—Movimento do dia 14 do corrente:

Existiam présos 299, entraram 4, sahiram 8, existem 295: a saber, cacionaes 205, mulheres 6, estrangeiros 40, mulher 1, escravos 41, escravas 2, total 295.

Alimentados a custa dos cofres publicos 229.

Movimento da enfermaria do dia 15 do corrente mez:

Teve baixa:

Bernarda Maria da Silva.

— Passageiros do vapor americano *North America*, sahidos para os portos do sul:

Miguel Ferreira Dias dos Santos Junior, José Theodoro Sa Barreto Villas-Boas, Aristides Penalva Farias, Joaquim Antonio de Souza Spinola, Candido Cesar da Silva Leão, Aristides de Souza Spinola, Candido Querino da Silva, R. Barbosa, Annibal Frederico Fernandes da Cunha, commendador Antonio Calmon de Araujo Goes, Dr. Aristides A. Milton, Manoel Jeronymo Gonçalves, Francisco C. de Passos Filho, Dr. Pinto A. F. de Lima, José Mariano de Souza, Jacomo Martins Baggi de Araujo, Amphilophilo Botelho Freire de Carvalho, José Augusto da Veiga Ornellas, Dr. J. Izidro da Silva Galvão, Dr. Domingos Reis Guimarães, F. Peres de Carvalho de Aragão Junior, Dr. B. Dantas de Brito, commendador João B. da Conceição Guimarães, Salvador Borges de Barros, Dr. Manoel Pedro de Rezende, Tito Antonio da Cunha, Pedro R. S. de Meirelles, I. M. O Castro, Francisco José de Oliveira Tosta e dous criados.

— Passageiros do vapor brasileiro *Potengi*, sahidos para Aracajú e portos intermedios:

João Gualberto de Souza, Joaquim Costa Moreira, Joaquim Alves da Silva, João Ernesto A. da Silva, Dr. Julio B. de Vasconcellos, sua senhora, um sobrinho, dous escravos e uma cria, Manoel Godofredo Antra, Lourenço José de Mello, Raymundo C. Silva Peixoto, Vicente F. Pimentel, D. Maria Juliana Vogel, E. A. Galvão, Manoel G. G. de Amorim, padre Joaquim Victor Pereira, A. A. de Jesus, Manoel M. de Sa' Filho, P. F. Passoa, José Francisco da Silva, Carlos Ernesto M. Falcão, Severiano José da Silva, Joaquim da F. Lins, Manoel Ferreira da Cruz, Antonio Vicente Borges, Francisco José da Costa e Silva.

— Passageiros do vapor *Ipojuca*, sahidos para o sul:

Felippe A. Foes, Gonçalo P. A. Foes, Antonio J. Rodrigues C., Joaquim de Sa' Araujo e 1 criado, Dr. João A. Lopes, L. Cabral S. Salovi, Francisco P. da Costa, Moreira e 1 criado, Aurelio N. P. da Silveira, Pedro A. Oliveira e 1 criado, Manoel A. C. Guarana', 1 criado de Anterio A. da Silva, José L. M. Soares, Felix J. Lacerda e 1 criado, Manoel G. Guimorães, Joaquim de M. Gomes, José Januario e 1 criado, T. da S. Monte, Guilherme da S. C., Rufino de S. Freire, José E. da Rosa, J. D. Barreto, B. de A. Cruz, Germano F. de Oliveira, Antonio L. T. M., Antonio A. A. M., Manoel M. Fernandes, Ignacio J. P, Junior, Abertino C. Duarte, José M. de Araujo, F. A. Silveira Brito, Francisco de S. Machado, Manoel V. L. Sampaio, Jorquim M. da Cruz, Manoel Evaristo Souza Cutrim, José Bartholomeu.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 13 de novembro de 1867.

José Antonio Ferreira, Pernambuco, 11 annos, casado, Boa-vista; interite.

Francisco José Nogueira, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-vista; variola.

Manoel, Pernambuco, 1 hora, Recife; asphixia.

Izidora, Pernambuco, 25 annos, escrava, Santo Antonio; hepatite.

— 14 —

Antonio José de Sampaio, Portugal, 16 annos, solteiro, Recife; febre perniciosa.

Jacintho José Gonçalves, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-vista; pneumonia.

Isabel Maria do Sacramento, Pernambuco, 45 annos, casada, S. José; congestão cerebral.

Bernardino, Pernambuco, 5 mezes, S. José; variola.

Antonio, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

Ignacio, Pernambuco, 36 annos, escravo, Recife; abcesso no figado.

Pedro, Africa, 40 annos, escravo, Boa-vista; congestão cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 14 DE NOVEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, estando presentes os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, faltando com participação o Sr. deputado supplente Sa Leitão, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente com declaração de que a duvida do Sr. Dr. official-maior sobre o registro da nomeação do caixeiro Ignacio Bezerra Pessôa, assentava no facto de não se saber se todos os individuos que compõe a firma de Guimarães & Basto eram matriculados, visto não se achar escriptos por inteiro os nomes de ditos individuos, e não estar registrado o contrato social.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da Bahia, datado de 21 do mez proximo passado, dando sciencia de haver recebido o que lhe fora dirigido acompanhado da relação das matriculas havidas durante os mezes de junho a setembro ultimos.—Archive-se.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo & C. (já visto pelo Sr. desembargador fiscal) recolhendo a carta de registro do hiate *Piedade*.—Como requerem.

Dito de Bartholomeu Torquato de Souza e Silva e José Pedro de Souza e Silva, para se lhes mandar registrar as alterações que fizeram ao seu contracto

trato social sob a firma de Bartholomeu & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito dos directores da companhia de seguros Utilidade Publica, pedindo o registro da nomeação, que juntam, de caixeiro da mesma companhia dada a Felix Gonçalves de Arruda.—Registre-se.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás ... horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhã declarou se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva e Accioli, os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, e o Sr. supplente Leal Reis, faltando o Sr. Sá Leitão com participação.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante José Rodrigues de Souza Santos, appellados Block & Irmão.—Appellante a fazenda nacional por seu procurador fiscal, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.—Embargante José Roberto de Moraes e Silva, embargado Manoel Joaquim Ferreira Esteves.—Appellante Francisco Thomaz de Barros Campello, appellada D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Appellantes réos a viuva e herdeiros de José Higino de Miranda, appellado autor João Busson, como administrador de sua mulher.—Juizes os Srs. Lourenço Santiago, Accioli, Rosa e Basto.—Foi confirmada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Lourenço Santiago e Rosa.

Appellantes Carlos José Astley & C., appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Appellante Antonio José Alvares, appellado Antonio Pereira da Silva.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Por não estar presente o Sr. Sá Leitão não foram propostos os feitos entre partes: appellantes os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada D. Marianna viuva Zanotti.—Appellante Rufino Ferreira da Silva, appellado José Rodrigues Pereira.—Appellante Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, appellado Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.—Appellante Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, appellado o Dr. Simphronio Cesar Coutinho.

O Sr. Silvino Guilherme de Barros não compareceu, e está em seu poder o feito entre partes: appellantes Joaquim Manoel Ferreira de Souza e outros, appellada D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Albino da Silva Leal e outro, apppellado Pedro Simeão da Silva Braga.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli:—Embargante José Antonio Brito Bastos, embargado Domingos Affonso Nery Ferreira.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes os herdeiros de Manoel Figueirôa de Faria, appellado Gabriel Antonio

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Francisco de Paula Cavalcante, appellado Manoel Martins Fernandes.

Foi apresentada à mesa a petição de José Duarte das Neves, e decidiu-se que fosse a questão submettida ao Sr. desembargador relator, a quem nunca foi presente a duvida do escrivão com a data de 29 de outubro proximo passado.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

Publicações a pedido

Abaixo publicamos a noticia que se encontra no *Despertador*, jornal que se publica na cidade da Parahyba, em seu numero de 6 do corrente, relativamente ao acto da posse do Exm. Sr. Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho como presidente daquella provincia e ao modo porque foi alli recebido, testemunho eloquente de que os nossos irmãos parahybanos tem já conhecimento do merito que distingue aquelle nosso amigo e muito confiam, como nós, de sua administração.

Amigo sincero e devotado do Sr. Dr. Seraphico, essa noticia encheu-nos de prazer e fazendo-a transcrever nas columnas deste jornal, resta nos juntar-lhe nossos votos porque seja o nosso amigo sempre feliz na sua honrosa carreira.

Eis a noticia:

Posse.—No dia 1º do corrente prestou juramento perante a camara municipal desta capital e tomou posse da administração desta provincia o Exm. Sr. Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, que no dia anterior havia chegado de Pernambuco.

S. Exc. foi acompanhado por muitos cidadãos de todas as classes até o paço da municipalidade, junto ao qual estava postada uma guarda de honra do 1º batalhão da guarda nacional, que lhe fez as continencias do estylo.

Depois de juramentado S. Exc. voltou com o mesmo acompanhamento até o palacio do governo, onde o Exm. Sr. barão de Maraú lhe offereceu um lauto e servido jantar, ao qual assistiram diversos funccionarios publicos e muitas pessoas gradas, que para tal fim haviam sido convidadas.

Certos de que S. Exc. fará uma administração benefica á provincia, felicitamo-lo pela honrosa commissão, de que, por seus talentos e moralidade, foi encarregado pelo governo imperial; e ao mesmo tempo damos aos nossos comprovincianos os mais sinceros parabens por terem á frente da gestão dos negocios publicos da nossa provincia, tão illustrado cidadão.

Padecendo, ha dez annos, de estreitamento uretrico, a ponto de apparecerem tumores no pyreneo em consequencia do impedimento na urina; não tendo obtido resultado algum de tratamentos e curativos anteriores, recorri ao Illm. Sr. Dr. João Raymundo Pereira da Silva, a quem me entreguei cheio de esperanças pelas informações que tive de sua pericia.

Tornou-se uma realidade essa esperança, e presentemente julgo-me curado do terrivel mal, que me affligia. Tratando dos tumores até a operação de destruir os impedimentos que encontrou no canal da uretra, em cujo trabalho desenvolveu a mais completa pericia, porquanto rapidas foram as dôres que sóem acompanhar operações dessa ordem.

O mesquinho vencimento de empregado publico não pôde pagar satisfactoriamente o trabalho da sciencia; e assim me prevaleço deste meio para manifestar minha gratidão ao Sr. Dr. Pereira da Silva, não só pelo verdadeiro interesse que tomou para me salvar a vida, mediante a graça de Deus, como pela franqueza e liberdade que me deu no pagamento de seu apurado trabalho.

Todo quanto minhas forças e desejo não podessem fazer, Deus o fará ao Sr. Dr. Pereira da Silva pela humanidade.

Recife, 15 de novembro de 1867.

João Baptista Cesar.

Agua Florida de Murray & Lanman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de ... annos; a mesma tem sido extensivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi induzido, e em virtude do mesmo apresenta distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, por quanto a *Agua de Florida de Murray e Lanman* tem desenvolve o aroma proprio das frescas e nascentes flores e plantas do tropico das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino cheiro, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel como acontece, com esses perfumes e aguas de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

(Tenha-se pois todo o cuidado de examinar e ver que os nomes de MURRAY & LANMAN se achem inscriptos e impressos sob cada envoltorio, letreiro ou [illegible] ra).

Vende-se nas pharmacias de A. Caors e J. da C. Bravo & C. e Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE NOVEMBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hontem)

Cambio sobre Londres—90 d/v 21 d. por 1$.

(Hoje)

Algodão 1ª sorte—8$500, 8$600, 8$700 e 8$800 por arroba.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro está autorisado a pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, á razão de 12$000

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa.

English Bank
OF
Rio de Janeiro, Limited

DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8%, e de prazo maior a taxa a convencionar.

RECEBE dinheiro em conta corrente e á prazo fixo.

SACA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo Newyork, Neva-Orleans e *emitte cartas de credito* para os mesmos lugares.

7 Largo do Pelourinho 7.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, aos 11 de novembro de 1867.

De ordem da directoria se faz publico áquellas pessoas que tem depositos em caução nesta caixa, que não sendo até o dia 20 do corrente pagas as letras que se acham vencidas, serão vendidos em hasta publica os penhores constantes desses depositos.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14........	315:695$235
Idem do dia 15	17:934$247
	333:629$482

Volumes entrados com fazendas...	421	
« « generos....	267	688
Volumes sahidos com fazendas...	108	
« « generos....	376	484

Descarregam hoje 17 de novembro

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Lugar inglez—*City of Azophe*—mercadorias.
Brigue inglez—*Rosalie*—carvão.
Brigue inglez—*Hetty Mary*—carvão.
Brigue inglez—*Viola*—idem.
Patacho inglez—*Georgiana*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—charque.

Importação.

— Patacho hanoveriano *Nicoláus*, vindo do Rio Grande do Sul, manifestou o seguinte:

14,100 arrobas de carne secca, 70 couros seccos; a Miguel José Alves.

— Patacho brasileiro *Graça*, vindo do Rio Grande do Sul, manifestou o seguinte:

11,275 arrobas de carne, 900 arrobas de sebo em pães, 130 arrobas dito em rama, 311 arrobas graxa em bexigas, 2500 linguas seccas, 80 couros seccos avariados; a Amorim Irmãos.

— Brigue portuguez *Experiencia*, vindo de Rio Grande do Sul, manifestou o seguinte:

12,962 arrobas de carne, 200 arrobas sebo em rama, 80 couros seccos; a David Ferreira Baltar.

— Sumaca hespanhola *Ondina*, vinda de Montevidéo, manifestou o seguinte:

131,020 kilogrammas carne, 25 couros seccos; a Baltar & Oliveira.

— Barca brasileira *Pompinha*, vinda do Rio Grande do Sul, manifestou o seguinte:

14,945 arrobas de carne, 300 arrobas de graxa em bexigas; a Amorim Irmãos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 14........	15:842$594
Idem do dia 15..................	1:411$890
	17:254$484

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 14.......	31:282$340
Idem do dia 15	1:178$510
	32:460$850

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15.

New-York por S. Thomaz e Pará — 22 dias do 1º, 6 do 2º porto, vapor americano *North America*, de 2025 toneladas, commandante Tenmerman, equipagem 74, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Maceió — 2 dias, barca ingleza *Daviz Harrison*, de 438 toneladas, equipagem 13, carga algodão e outros generos; a Saunders Brothers & C., recebeu ordens e seguio para o Ceará.

Swansea — 60 dias, brigue inglez *Martha Stevens*, de 216 toneladas, capitão Stevens, equipagem 9, carga carvão; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracajú e portos intermedios — vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Martins.

Acaracú e portos intermedios — vapor brasileiro *Potengi*, commandante J. J. Pereira.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Parahyba o brigue prussiano *Anna*, capitão Hovine, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 21 de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os escravos seguintes: Victorino, crioulo, com idade de 30 annos pouco mais ou menos, avaliado por quinhentos mil réis; João de nação com idade de trinta e cinco annos, avaliado por quinhentos mil réis.

Os quaes foram penhorados por execução de José Lopes Aleixo contra José Marques da Costa Soares.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume.

Recife 14 de novembro de 1867. Eu ... Theodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Ignacio Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que no dia 18 do corrente, depois do meio dia, serão levadas á hasta publica, livre de direitos, as seguintes mercadorias comprehendidas nas disposições do cap. 6º tit. 3º do reg. de 19 de setembro de 1860.

Armazem n. 1.

1 caixa com espelhos, de molduras de madeira invernisadas, pesando 17 libras, valor da libra 1$000.

2 maços com cartões pequenos vasios para pentes, pesando 5 libras, valor da libra 606.

1 embrulho com capas de tecidos de algodão oleadas, para chapéos de sol, pesando 2 libras, valor da libra 666.

6 pedaços de madeira para cadeiras, sem valor.

Armazem n. 6.

1 uma caixa n. 602, marca L & O, contendo 33 garrafas com agua mineral, pesando 115 libras, valor da libra 500.

Armazem n. 16.

1 volume, marca J A P C., contendo sementes de algodão, sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 14 de novembro de 1867.

O escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Lins Paes Barreto e sua mulher e por elles doados a Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assignarem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor de dominio directo de ditos terrenos.

Rua da Roda.

Casa terrea n. 11 —Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 15.—José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 17.—D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19.—Capitão Martins (morador em Beberibe)
Idem idem n. 21.—Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23.—Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25.—Ignacio de Sa' Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27.—Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31.—Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33.—Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35.—Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39.—Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41.—Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Idem idem n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos.
Idem idem n. 45.—Manoel Joaquim Baptistá.
Sobrado n. 47. — Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.
Casa terrea n. 2. — Galdino Antonio Alves Ferreira.
Idem idem n. 4.—Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6.—Idem idem.
Idem idem n. 8.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10. —Idem idem.
Idem idem n. 12.—Idem idem.
Idem idem n. 16. — Galdino Antonio Alves Ferreira.
Idem idem n. 18.—Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20.—Anna Thereza do Sacramento.
Idem idem n. 24 —Sabino da Cunha Fragoso.
Idem idem n. 26.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28.—Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30. —Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34.—Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 36. — Antonio Moreira de Mendonça.
Idem idem n. 38.—Tutor de Francisco Gonçalves da Rocha.
Casa terrea n. 50.—Os mesmos.
Idem idem n. 52.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54.—Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56.—José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58. — Bartholomeu Francisco de Souza
Idem idem n. 60.—O mesmo.
Idem idem n. 62.—Manoel Gomes Viegas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericorda do Recife.

Aillma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 21 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 17.	186$000
Casa terrea n. 45.	182$500
Idem n. 47.	156$000

Rua larga do Rosario.

Terceiro andar do sobrado n. 24 . .	301$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 25.	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	181$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94.	201$000
Idem n. 108	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 14 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

6 libras acido citrico.
40 garrafas alcool a 36.
4 arrobas assucar crystalisado.
1 arroba banha de porco.
4 libras carbonato de magnesia.
4 ditas camphora.
1 dita extracto de belladona.
2 arrobas fios de panno de linho.
1 libra iodureto de chumbo.
2 ditas dito de potassio.
4 arrobas linhaça.
2 libras macella.
1 dita myrrha.
30 ditas oleo de amendoa-doce.
30 ditas oleo de ricino.
20 caixas pastas de naſé.
1 libra pós de Joannis.
2 ditas rosas rubras.
2 arrobas sulfato de magnesia.
20 vidros xarope de naſé.
2 resmas papel de Hollanda pautado marca grande para mappas mensaes.
1 copo de graduar de 8/0.

As pessoas que querem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho a's 11 horas do dia 19 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 13 de novembro de 1867.

José Maria Ildefonso J. da Veiga P. e Mello,
Presidente.

Repartição das obras publicas.

De ordem do Sr. engenheiro, chefe interino da repartição das obras publicas se faz publico que, não tendo concorrido oppositor algum aos lugares vagos de conductor desta repartição, e tendo sido ... os que concorreram aos lugares ... do dia 9 de dezembro proximo ... novo concurso para ... vagas de conductores e ...

Os concorrentes serão arguidos nas materias de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 10 do regulamento de ..., e que vão abaixo declaradas.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 7 de dezembro, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos ou titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

Materias do concurso para conductores e praticantes da repartição das obras publicas.

Para conductores.

Mathematicas elementares, algebra até equações do 2º grão, trigonometria, elementos de geometria analitica e descriptiva, d'astronomia, d'architectura e de resistencia de materiaes, conhecimento perfeito dos instrumentos graphicos e dos trabalhos de nivellamento e planta, desenho linear e de aquarella.

Para praticantes.

Lingua nacional e franceza, arithmetica, geometria, as duas e tres dimensões, algebra até equações do 1º grão, desenho linear e de aquarella.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras precisa contratar a impressão de mappas e mais objectos que tiver de imprimir por espaço de um anno, como dispõe o despacho do Exm. Sr. presidente da provincia, de 22 de julho do corrente anno, exarado na petição de Amaral & Filhos, guardando-se as disposições do regulamento de 14 de dezembro de 1852.

Os modellos serão apresentados aos pretendentes de de hoje até o dia 21 do corrente mez, em que recebera' propostas para effectuar dito contrato.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 14 de novembro de 1867.

José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, coronel presidente.

Francisco de Paula G. da Silva, secretario.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Cóla da Bahia cinco arrobas, fio de algodão cinco ditas, espirito de vinho vinte e cinco garrafas, verniz de alcatrão um barril, couros de lustre cinco duzias, aço batido oito arrobas, caixas de folhas de flandres dez das marcas XX, IX, pistolas quatorze, espadas seis, cadeados pares quatro, carvão de pedra dez toneladas.

Quem quizer vender ditos artigos apresente suas propostas com as respectivas amostras na sala do conselho, a's 11 horas do dia 19 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 15 de novembro de 1867.

José Maria I. J. da Veiga P. e Mello,
Coronel-presidente.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Secretario.

THEATRO
S. ISABEL.
EMPREZA—COIMBRA

Sabbado 16 de novembro.

Extraordinario e variado espectaculo dado pelo celebre artista italiano Izidoro Rossini, tomando tambem parte neste espectaculo a prestidigitadora portugueza unica neste genero

MARIA AUGUSTA DE ROSSINI

Em beneficio da mesma.

O prestidigitador Rossini apresentara' neste espectaculo sortes novas e das mais difficeis de que se compõe o seu repertorio sendo na segunda parte do espectaculo algumas sortes executadas pela beneficiada.

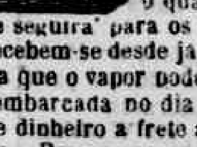
Terceira parte.

Escamotagem e desapparição de 3 pessoas.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

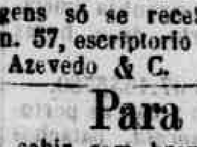
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de novembro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

RIO DE JANEIRO

O patacho *Lealdade* pretende sahir para o Rio de Janeiro com aquella brevidade que lhe for possivel, segundo a concurrencia da carga que houver: quem nelle quizer carregar, póde dirigir-se aos consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, ou ao respectivo capitão Antonio Joaquim Fiuza.

PARA.

Para o indicado porto pretende sahir com muita presteza o patacho *Paraense*, por ter mais de dous terços de seu carregamento: para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

PORTO.

Pretende sahir para o Porto, com a maior brevidade possivel a barca portugueza «Humildade», tendo já metade ou quasi dous terços do seu carregamento engajado. Para a carga que lhe falta e passageiros que gozaram alli de excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

— Para o Aracaty segue com muita brevidade o hiate *Sobralense*: para carga e passageiros trata-se com José Sá Leitão Junior, rua da Madre de Deos.

Para o Rio de Janeiro

Vae sahir nestes 15 dias a barca portugueza *Despique II*, por ter parte do seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. á rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

Ipojuca	*Jaguaribe*	*Parahyba*
Pirapama	*Giquiá*	*Coruripe*
Potengi	*Mamanguape*	*Mondahú*

Os seguintes vapores ou outros, sahirão deste porto para os do norte e sul com as escalas do costume, recebendo carga, encommendas e dinheiro a frete, assim como passageiros de primeira e terceira classe, para os quaes teem os melhores commodos e excellente tratamento, nos dias abaixo designados.

PARA	VAPORES.	TONS.	COMMANDANTES	DIAS DE SAHIDA.
Portos do norte e escala até o Acaracú	*Ipojuca*	600	Martins	Sexta-feira 15 de novembro e sabbado 14 de dezembro.
Idem	*Pirapama*	600	Torres	Sabbado 30 de novembro e segunda-feira 30 de dezembro.
Portos do sul e escalas até Aracajú.	*Potengi*	400	Pereira	Sexta-feira 15 de novembro e sabbado 14 de dezembro.
Portos do sul até o Penedo. . . .	*Potengi*	400	Pereira	Sabbado 30 de novembro e segunda 30 de dezembro.
Rio Formoso. . .	*Mamanguape*	340	Costa	1, 6, 11, 16, 21 e 26; e volta a 3, 8, 13, 18, 23 e 28 de cada mez.
Goianna	*Parahyba*	140	Mello	Todos os domingos; e volta ás quintas feiras, de 1 de dezembro em diante
Fernando de Noronha. . . .	*Parahyba*	104	Mello	Terça-feira 12 de novembro.

Pará

Segue com brevidade o patacho nacional *Volante*, por ter grande parte da carga engajada, para a que ainda pode admittir trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Companhia Pernambucana de navegação costeira 'a vapor.

Rio-Formoso.

No dia 16 do corrente, a's 11 horas da noite seguira' para o porto acima o vapor *Mamanguape*, commandante Costa. Recebe cargas, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar no escriptorio, Forte do Mattos, n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO

Do casco do cuter EMA, mastro, vellas, gurupeis, amarras de ferro, ferro, agulha, massame, correntes, camarotes, leme, pipas vazias, ensarcias e mais pertences do dito cuter.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer do casco, velas e mais objectos acima.

HOJE

As 11 horas do dia no armazem de José da Cunha.

LEILÃO

De um escravo cosinheiro e sapateiro.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer do escravo acima mencionado o qual tem 30 annos pouco mais ou menos, bonita figura e segura se ser sadio, sendo effectuado o leilão sabbado as 12 horas da manhã no largo do Corpo Santo junto a casa onde foi a Associação Commercial.

LEILÃO

Terça-feira 19 do corrente

Na rua do Imperador n. 40, 1º andar.

Pelo agente Euzebio.

De uma quarta parte do sobrado de 3 andares de n. 17 sito a praça do Corpo Santo, é foreiro, tem cano de esgoto desde o 3º andar para as aguas, com grande quintal murado, com portão e sahida para o caes: os pretendentes poderão examinar com antecedencia.

LEILÃO

Terça-feira 19 do corrente

Na rua do Imperador numero 40.

Pelo agente Euzebio.

De um escravo de nome João.

Da quarta parte do sobrado de 3 andares de n. 17 no largo do Corpo Santo.

Da casa terrea n. 27, rua Bella.

Do sobrado n. 7 sito a rua do Padre Floriano, rende por anno 540$.

Dito n. 47 sito a rua da Roda, rende por anno 876$.

Do sitio n. 12 na estrada que atravessa de Santo Amaro para Belém, denominado Reducto, tem 800 palmos de frente, fundos bastantes, com casa de vivenda, muito bons arvoredos que dão copiosas fructas, poço com excellente agua de beber, chão foreiro e rende 400$.

Da casa terrea de n. 98 sita a rua do Terço e as chaves estão na mesma rua n. 38 padaria, rende 480$.

Da casa terrea de n. 32 na travessa dos Quarteis e outra nos fundos desta com frente para a rua dos Patos de n. 13, chãos proprios, rende 240$

LEILÃO

De fazendas de lei.

A 19 do corrente.

O agente Oliveira continuara' por conta e risco de quem pertencer, o seu leilão começado a 13, de bom sortimento de fazendas principalmente inglezas, e as mais proprias do mercado, consistindo em madapolões de diversas marcas e rotulos, algodões trançados, pannos pretos e azues, baetões, casemiras de cores, flanellas, collarinhos de linho, chapeos do Chyli, e muitas outras de prompta extracção.

Terça-feira 19 do corrente

as 10 horas da manhã, em seu escriptorio a rua da Cadeia n. 4, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

LEILÃO

DE

11 cunhetes aço de Milão chato, oitavado e quadrado,
6 peças de encerado preto.
26 resmas de papel de embrulho grande.
27 espingardas de agulha.
3 armações grande de ferro para botar 150 garrafas cada uma.
1 caixa com lã para bordar.
20 ditas com champanhe.

Quarta-feira 20 de novembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados existentes no armazem da rua do Torres n. 12, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

— Antonio José Barboza Vianna, subdito portuguez, vai á Europa a tratar de sua saude, e deixa nesta praça por seus procuradores os seus socios e amigos, Manoel Rodrigues da Silva e Joaquim Domingues da Costa: aproveita a occasião para se despedir de seus amigos e pedir-lhes desculpa de não o fazer pessoalmente. Recife, 15 de novembro de 1867.

— Retalha-se o sitio da estrada de João de Barros, esquina do becco do Espinheiro, ficando com duas ruas de 60 palmos de largura. Os terrenos ficam com 160 a 180 palmos de fundo, muito proprio para qualquer pessoa que queira fazer sua casa para morar, visto a salubridade d'aquelle lugar e onde impreterivelmente deve ser uma das estações da estrada de ferro de Olinda.

Póde qualquer pessoa que queira ficar com o terreno de rua a rua, formando assim um fundo de 360 palmos, que dá para ter algumas arvores de fruto e jardim.

Domingo 17 do corrente das 6 horas da manhã até as 10 se contratará no dito sitio com quem apparecer para escolher a localidade e o numero de palmos que quizerem comprar.

— Aluga se o sitio da Sra. viuva Carvalho em S. José do Manguinho com uma excellente casa de sobrado: a tratar com R. Lasserre na rua Imperial n. 1, 1º andar ou na rua do Trapiche n. 14, 2º andar.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano.

Devendo ter lugar domingo 17 do corrente a celebração do undecimo anniversario desta sociedade, com missa solemne na igreja do Espirito Santo as 9 horas da manhã e em seguida sessão magna na casa da sociedade, rua Direita n. 5, entrada pela rua da Penha, convido a todos os Srs. socios effectivos e honorarios, e ao publico em geral para que se dignem de comparecer a esses actos, tornando assim mais pomposa a solemnidade.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 15 de novembro de 1867.

O 1º secretario,
Bernardo Falcão de Souza.

Hospital da veneravel ordem terceira do Carmo.

A commissão das obras do mesmo roga aos Srs. mestres pedreiros e carapinas que já apresentaram ou ainda tiverem de apresentar suas propostas para factura do segundo lance e coberta queiram comparecer hoje as 5 horas da tarde no consistorio da mesma ordem, afim de darem algumas explicações que se fizerem necessarias.

Recife 16 de novembro de 1867.

O secretario da commissão,
J. M. Miranda Castro.

Resposta

A mulher da rua das Cruzes faz vêr aos Srs. calumniadores *insultados*, que ainda vão errados; a policia tem muito em que se occupe se não dar attenção para mentiras annunciadas por vis detractores que suppõem poder fazer da policia instrumento de paixões infames, como infames são elles; a familia, que allegam ter sido insultada, que tome suas testemunhas e apresente sua queixa para ser levada ao tribunal a insultante; é esse o caminho: ahi ha quem debaixo de um capote esfarrapado seja mais depravada, e ninguem se occupa d'ella. Portanto é melhor que cada um cuide em si: a mulher vai mudar-se, não porque a policia lhe impozesse; mas porque a casa vai ser concertada; e se ja' não esta' arredada dessa canalha que procura tão cobarde vinganca, é por não se ter acabado de aceiar a casa para onde vai.

— Nos primeiros dias do mez de outubro deste anno fugio do engenho Bomfim, propriedade do Sr. Silvano Antonio Gaião, na freguezia do Bom Jardim, o escravo Damasio, preto, de idade de 26 a 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, rosto um pouco carnudo, olhos abotoados, pés malfeitos, andar banzeiro, molerão e de falla moderada: este escravo foi comprado poucos dias antes da fuga ao Sr. João Barbosa do Rego e Silva, da mesma freguezia do Bom Jardim. Receia-se que elle se apresente como voluntario da patria, pelo que se previne as respectivas autoridades: quem pegar leve-o a seu senhor, no referido engenho, que sera' recompensado. Recife, 15 de novembro de 1867.

Encanamento para agua da Companhia do Beberibe.

Francisco Antonio de Miranda, machinista examinado e das encanações da mesma companhia, o mais habilitado a fazer estes serviços, tanto d'agua, como assentar bombas de todas as qualidades; offerece ao publico o seu fraco prestimo a fazer todas as obras de que bem convierem, mediante um ajuste razoavel: para o que póde ser procurado na Boa-Vista a' rua dos Pires, n. 46, e no Recife a' rua da Cadeia n. 59.

Aviso.

A abaixo assignada previne ao publico, que, separada de seu marido o Sr. Basilio Alvares de Miranda Varejão, para lhe propôr sua acção de divorcio perpetuo, não deixou em seu poder procuração ou papel algum com a sua assignatura, que o autorise a fazer qualquer transacção, ainda mesmo a mais insignificante. E constando a abaixo assignada que dito seu marido pretende fazer dividas ficticias com ante-datas para defraudar o casal, desde já protesta proceder como fôr de direito contra quem a isto criminosamente se prestar, pois sabe que o seu casal não é devedor a' pessoa alguma, estando, como estão, todos os bens livres, e desembaraçados de qualquer divida e obrigação.

Carolina Josefina Porcia Paz de Mendonça.

Vicente Ferreira da Porciuncula, manda celebrar missas por alma do finado padrinho de sua mulher D. Maria do Carmo Maia da Porciuncula, Manoel José Gonçalves, no dia 19 do corrente, trigessimo de seu passamento; roga aos parentes e amigos do finado o religioso favor de assistirem este acto que terá' lugar as 6 horas da manhã do citado dia na igreja do Espirito Santo.

CAROLAGEM

Segundo a praxe do carolismo usa-se quando ha alguma festa de devoção estabelecer uma conta de—receita e despeza—em que os encarregados descrevem ipsis verbis o recebido e despendido; pede-se ao grupo trinomio encarregado celebrativo de Nossa Senhora da Invocação dos devotos queiram apresentar uma conta em que demonstre o apurado em esmolas e o dispendido com—la festança;—is o desejam saber

Alguns que foram prejudicados.

— Precisa-se de uma ama escrava, para o serviço da casa de uma pessoa, que vai passar alguns mezes n'um arrabalde perto desta cidade: a tratar na Travessa de S. Pedro n. 10, 2º andar, entrada pela rua Fogo.

— Precisa-se de um homem para se occupar do serviço da arborisação da cidade: na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

ILEGÍVEL

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

CONTINUAMENTE
APPARECEM
NOVOS
TESTEMUNHOS
EM FAVOR
da legitima
SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

Os doent s deverão ter bem o cuidado de obterem á genuina e unica legitima salsa parrilha de Bristol, a qual é preparada por

LANMAN E KEMP
DE NOVA YORK.

O GRANDE PURIFICADOR
DO SANGUE.

Esta excellente e admiravel medicina é preparada de uma maneira a mais scientifica por chimicos e droguistas muito doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

é uma medicina segura e digna de toda a confiança, conhecida e receitada pelos medicos os mais sabios e entendidos neste imperio, durante o espaço de tres annos, e nunca falta em produzir o desejado effeito.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

Entre as numerosas provas do grande merecimento da legitima, preparada por Lanman e Kemp, de Nova York, não é a mais fraca o facto que tem produzido tantas imitações e falsificações fraudulentas.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

E' muito natural que aquelles que se acham occupados em preparar e vender as suas misturas em garrafas pequenas murmurem e gritem contra os frascos grandes, os quaes contém em si tres vezes mais do extracto puro do que qualquer uma dessas outras preparações neste mercado.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
foi estabelecida no anno de 1832.

No anno de 1848 o proprietario adoptou, com grande sacrificio seu, garrafas maiores, sendo agora de quartilho, offerecendo deste modo aos consumidores uma maior porção de extracto purissimo, como nunca foi offerecido.

A UNICA LEGITIMA
SALSA PARRILHA DE BRISTOL
E' PREPARADA POR
LANMAN E KEMP
DE
NEW-YORK.

Cautela contra as novas salsas parrilhas de Bistol que são perniciosas.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

ESCROFULAS
CHAGAS ANTIGAS
Ulceras
Feridas ulcerosas
Tumores
Herpes
Erupções
Lepra
Debilidade geral
Rheumatismo
Salsugem
Febres malignas e beliosas
Empigens
Febres intermitentes
Nervosidades

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
De Lanman e Kemp
NEW-YORK.
E' A MELHOR
A MAIS FORTE
E A MAIS BARATA

Em frascos grandes,

Não bastam os elogios para justificar o uso de um remedio, é necessario que, o mesmo, mediante uma experiencia de tantos annos e o testemunho dos scientificos, tenha adquirido uma extensa e incontestavel popularidade. A salsa parrilha de Bristol de Lanman e Kemp tem provado a sua efficacia pelo curso de 34 annos, e durante o espaço de 24 annos tem sido receitada pelos primeiros medicos no imperio do Brazil. Pódem outras preparações inspirar a mesma confiança.

Vende-se em Pernambuco em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS
DE
JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES,

Xarope de jurubeba garrafa........			1$000
Vinho de	»		1$600
Pilulas de	»	vidro.........	1$600
Tintura de	»	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba			12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.			2$000
Xarope	»	»	1$600
Pilulas	»	» vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....			640
Pomada de	»	pote......	640
Emplastro	»	libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados

Botica e rogaria

34—Rua larga do Rozario—34

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4º **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
} receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

CHABLE, DE PARIS
... 36, rua Vivienne

... que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

GUERI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal*, **Catarrho da bexiga**, *Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, AS SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais encetaradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA.
— Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se da gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecida e ... ha uma so casa que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.

● *Em Paris*, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 142.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

COLLEGIO
DE
NOSSA SENHOA DA CONCEIÇÃO
Para educação do sexo masculino
Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um concéito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Botinas para senhoras.
De setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de duraque branco, pretas e de outras cores enfeitadas a rigorosa moda.

Brincos de ouro
de lei ao gosto e ultima moda dos Campos Elisios e boulevards de Paris, tanto para senhoras como para meninas.

Luvas de pellica
do bem conhecido fabricante Jouvin sempre premiado em todas as exposições universaes.

Perfumaria
Finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de Cologne, agua florida e sabonetes.

Leques
Um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Espelhos
de differentes tamanhos com molduras lavradas e lizas e pequenos toucadores.

Botinas para homem
Grande sortimento em qualidades e modelos.

Botinas para meninos
de muita qualidade e bem sortidas.

Sapatos de tapete
e de trança de Lisboa, para homem, senhora e meninos.

Perneiras.
e meiás perneiras para montaria.

Botas russianas
da melhor qualidade que aqui tem vindo.

Mantas de feltro
para montaria, novos e bonitos padrões.

Chicotes
de baleia e cabo de marfim e de outras qualidades.

Luvas de fio da Escossia
brancas e de outras cores, novos modellos e muito finas.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, tartaruga e de prata dourada.

Gravatas
pretas e de cores, tanto para homens como para senhoras.

Bengalas
de canna verdadeira com cabos de marfim primorosamente trabalhadas e de outras muitas qualidades.

Meias finas
de fio da Escossia para homens.

Delicadas presentes
Novos objectos de phantazia com frasquinhos de extractos especiaes.

Caixinhas de costura
necessarias e ricamente guarnecidas e com musicas.

Bouquets
de flores de porcelana, cousa nova e muito interessante, com lindos jarros de novos gostos para cima de mesas e santuarios.

Carteirinhas para dinheiro
muito bonitas de velludo e de outras differentes qualidades.

Bengalas para meninos
de todos os tamanhos e bom sortimento.

Talheres para criança
de muito boa qualidade, finos e de bellos modellos.

Cestinhas
para meninas de escola.

Oleados para mesa
bom sortimento em larguras, novos padrões e de melhor qualidade.

Abat-jour
transparentes para candieiros e para lanternas de piano.

Velas á gaz
nova invenção de velas a gaz para lanternas e candelabros.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Quadros
dourados de varios tamanhos.

Bolsas de viagem
saccos e malas de tamanhos sortidos.

Esterioscopes
com lindas photographias transparentes das mais finas e muito interessantes.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 vistas, ou maior porção escolhidas a vontade.

Lanternas magicas
com bonitas e divertidas vistas de figuras e phantasmagorias coloridas.

Realejos
pequenos de quatro a seis peças tanto com velos como de dar corda.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Para presepes
figuras para orn r presepes, casinhas, animaes, pastores e outros muitos objectos.

CARRINHOS PARA CRIANÇAS
carrinhos de quatro rodas e cabriolets para conduzir crianças.

CAMAS PARA BONECAS
camas e berços com cortinados muito bem preparadas.

Bonecas
grande sortimento de bellas bonecas para meninas o que se póde desejar de melhor neste artigo.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar e preços baratos em virtude de haver em todos estes artiges grande quantidade no armazem do Vapor Francez, rua Nova n. 7.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

De ordem da mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo, convido os irmãos para assistirem a' inauguração e benção da sacristia e da imagem de Nossa Senhora da Soledade, que tem de ser collocada no altar da mesma, no dia 16 do corrente mez, a's 5 horas da tarde, e espera que todos os irmãos compareçerão a este acto de tanto regosijo e religião: o qual sera' annunciado por uma gyrandola de fogo do ar, e ao som dos repiques em todas as igrejas desta cidade, que se quizerem prestar a fazer esta honra: seguindo-se depois as vesperas do Senhor Santo Christo, e no domingo a's 9 horas da manhã a missa solemne, que manda celebrar a sociedade Monte-Pio Popular Pernambucano, depois da qual entrara' a festa do Senhor Santo Christo, e as 7 horas da noite o *Te-Deum*.

Recife, 14 de novembro de 1867.

M. G. Agra,
Escrivão.

CALÇADO BARATO
45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos aveludados, idem, a 1$280.
Aproveitem enquanto é tempo.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava preferindo-se esta ultima, para cosinhar e comprar e que seja fiel, paga-se bem: a tratar na rua Nova loja n. 11.

— Precisa-se alugar um escravo ou uma escrava para carregar taboleiro com fazendas: a tratar na rua do Queimado n. 11.

— Aluga-se uma casa nova muito fresca na Capunga rua das Crioulas, com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar n. 3 A.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo serviço de casa de duas pessoas: na Capunga rua das Crioulas n. 3 A.

— Precisa se de um caixeiro pequeno que tenha pratica de molhados, e que dê fiança a' sua conducta: na rua das Cruzes n. 41.

Ama

Precisa-se de uma ama forra para casa de pouca familia para o serviço de casa: a tratar na rua Estreita do Rosario n. 25 loja de funileiro.

Sitio

Precisa se para uma pequena familia estrangeira alugar um sitio perto da cidade, que tenha bons arvoredos e que a casa esteja em bom estado: a tratar no largo de Palacio n. 5.

— Precisa-se alugar alguns escravos para trabalhar em armazem de a sacar na rua do Apollo n. 14, armazem.

— Precisa se de um moleque para andar com taboleiro de fazendas, paga-se bem: a tratar na rua Direita n. 32.

Attenção.

A confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz se reunirá a manhãa 17 pelas 10 horas para a segunda e ultima discussão do novo compromisso.

—A pessoa chegada da Bahia no vapor do dia 10 do corrente mez, e que trouxe uma carta para Paulo Alpiniano Gonçalves de Miranda, não sabendo a sua residencia póde procural-o nesta typograph a que o encontrará.

CLUB DO RECIFE

A partida do corrente mez, terá lugar na noute de 16.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna: a tratar na rua da Senzalla-nova n. 22.

— Precisa-se alugar uma ama, que saiba lavar e engommar perfeitamente: a tratar na rua da Senzalla velha, n. 90.

AMA

precisa-se de uma ama para engommar, na rua do Trapiche n. 36—2º andar.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Preparatorios para os exames de março,

Curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de philosophia.
— de rethorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima indicadas, para os estudantes que se propõem a fazer exame em março no collegio das artes.

Dirijam-se á residencia mencionada, de manhãa até ás 9 horas e de tarde a qualquer hora.

Vende-se

Uma escrava com idade de 23 a 24 annos peritima cosinheira, lava e engomma, a tratar a rua do Vigario n. 14.

A cabeça que falla,

—Pede-se ao Sr. Izidoro Rossini para apresentar no espectaculo de hoje (16 do corrente o maravilhoso trabalho a cabeça que falla,

ALGUNS APRECIADORES.

— Manteiga ingleza muito fina a 900 e 800 reis a libra, franceza a 720 e 640, banha de porco muito fina a 640, toucinho 320, gomma muito alva a 160 e 140 a libra. vinho engarrafado a 10$000 a duzia, dito dito a 8$000, sendo do Porto, em canada a 1$000 e 3$800 e um terno de cinco medidas de pão para seccos sendo de uma cuia até a medida de vintem, isto na rua Direita numero 99.

Rapé Paulo Cordeiro viajado.

Chegou este superior rapé que é considerado superior ao de Lisboa: ao armazem do Campos a rua do Imperador n. 28.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

Saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rue Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 43.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia.*

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz-se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra á noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta.* Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parabyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente, da maneira seguinte:

USO INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gottas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

USO EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

HOTEL CENTRAL.

Rua larga do Rosario n. 37

Continua-se a alugar-se espaçosas salas e quartos mobiliados, recebem-se pencionistas para servirem-se comedorias com asseio, e leva-se tambem ao domicilio.

Ha para vender consecutivamente de noite, excellente e variado sorvete, e a toda ora verdadeiro e fino chocolate espanhol.

BASTOS

56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

JOALHEIRIA.

N. 8 A -Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e bonificação

DE

MARQUES & FERREIRA

RUA DO AMORIM--FORTE DO MATOS

PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condicionar e a enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre esta praça.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista babil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trata bo, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostosuma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 23.

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E Cie
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Aluga-se

Precisa-se de alugar um sitio nas visinhanças da rua do Sebo, ou Mondego, o qual tenha commodidades para grande familia: quem o tiver e quizer alugar, dirija-se a fabrica de cerveja da rua do Sebo n. 35.

O Dr. A. Duarte, medico, mudou-se para a rua do Seve, onde continua no exercicio da sua profissão.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 49, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme bem para casa de homem solteiro: a tratar detraz da matriz de Santo Antonio n. 18, e se for portugueza melhor.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34.—Rua laga do Rosario—34.
Botica de Bartholomeu & C.

O Dr. J. Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirorgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de uma casa de familia: na rua Imperial sobrado n. 1, paga se 20$ mensaes.

— Aluga-se uma grande casa e sitio, boa cacimba com agua de beber, para passar a festa, na rua do Fogo, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe, na rua de Hortas n. 2, 1° andar.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de arborisação da cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, 3° andar.

MUSICA

Lecciona-se a solfejo e a' tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Um moço que está arrumado querendo se arrumar melhor o qual tem bastante pratica de molhados, refinação e cobrança ou para administrar qualquer serviço: quem pretender appareça no pateo do Carmo taberna n. 13, que se dirá

Aluga-se

Os armazens sitos na praça da Concordia n. 4 e travessa do Pocinho n. 67, proprios para qualquer estabelecimento: para tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica, com Luiz dos Guimarães Peixoto.

— Fugio no dia 9 do corrente o moleque José Themoteo, com idade de 18 a 19 annos, de boa estatura, secco do corpo, um pouco fulo, sem barba, pés grandes e chatos, bem fallante e não mal parecido, é crioulo natural de Garanhuns, levou vestido jaqueta de riscado escuro, calça branca de brim trançado, gravata preta, chapéo de feltro cor de cinsa e calçado de sapatões pretos: quem o pegar dirija-se ao conego Marcelino Antonio Dornellas na cidade de Olinda na rua Nova que será recompensado.

— O abaixo assignado declara ao publico que pessoa alguma faça negocio com os escravos que se acham em poder de João Baptista da Rocha Baixa Lins, visto pertencerem aos orphãos seus enteados e protesta contra quem os comprar.

Recife 13 de novembro de 1867.
Francisco de Paula Paes Barreto.

Associação commercial beneficente de Pernambuco

A direcção da associação commercial beneficente, de conformidade com o disposto no art. 20 dos estatutos, convida pela segunda vez aos senhores associados a se reunirem em assembléa geral no dia 26 do corrente ao meio dia, no salão do edificio da mesma associação, afim de proceder-se a leitura do relatorio annexo, e eleição de nova direcção.

Novena de Nossa Senhora da Conceição.

Esta' a vanda a Novena de Nossa Senhora da Conceição em um folheto nitidamente impresso e conforme com a que seguem os Rvds. religiosos Carmelitas do Recife: na rua do Imperador n. 15 defronte do convento de S. Francisco. Onde tambem existem registos tanto da Conceição como de outras muitas imagens.

— Francisco Antonio Casulio, subdito italiano vai a' Europa.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa, na Soledade rua de João Fernandes Vieira n. 20; quasi confronte ao sitio dos quatro leões.

Ama.

Precisa-se de uma ama para uma pessoa: na rua do Hortas n. 142 segundo andar.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas da escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém incvitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e tercãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Deposito geral — rua do Vigario n. 9— escriptorio de Theo: Just.

Escravo fugido.

Continúa andar fugido desde o 1° de janeiro de 1867 o escravo mulato por nome Vicente, idade 28 annos, pertencente a Alfredo & Mathens: recompensar-se-ha bem a quem o apprehender e o levar ao seu senhor.

Casa

Aluga-se uma casa com quintal murado e plantado na rua do Jasmim da Boa-vista: a tratar na rua da Imperatriz n. 56, loja da arara.

Ama de leite.

Na rua da Imperatriz loja n. 28, precisa se de uma ama de leite sem filho.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 82 novamente caiado, pintado e forrado de papel: a tratar na padaria da viúva Machado & Filho.

Olinda.

O sobrado da rua de S. Pedro Martyr em Olinda, acaba de ser concertado e pintado: quem quizer arrendar por tempo de festa ou por anno, dirija-se á rua do Imperador n. 16, segundo andar.

Aluga-se

A casa da rua das Aguas-verdes n. 25: a tratar na rua Bella n. 45.

— Acha-se fugida da casa de sua senhora a' rua Augusta n. 88, a preta fula Silvana, com costuras de alporcas no pescoço de ambos os lados e muito conversadeira e regrista, intitula se de forra, tem em um dos braços um signal de queimadura, foi encontrada em Morenos dizendo que ia para Santo Antão, e que estava pagando semana, levava vestido de cambraia azul e panno fino o que pode ter mudado por ter levado mais roupa: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehendam e levem a mesma rua acima a sua senhora.

ATTENÇAO

O abaixo assignado lendo no *Diario de Pernambuco* n. 262 de 14 do corrente um annuncio assignado pelo seu devedor João Luero (do Acaracú) provincia do Ceara' e com relação ao que deve-se por uma letra vencida, vem pelo presente protestar contra a declaração feita pelo dito senhor visto como até hoje ainda não foi pago do valor da predicta letra que alias existe em poder do abaixo assignado, e só que o mencionado seu devedor possa exhibir quitação e que legitima seja. O abaixo assignado prevalece se da occasião para pedir ao mesmo Sr. Luero que haja de mandar satisfazer dita importancia e que o não obrigue recorrer aos meios judiciaes. Recife 14 de novembro de 1867.

José Maria Palmeira.

Caixeio

Offerece-se um rapaz portuguez de 19 a 20 annos para caixeiro de armazem ou para tomar conta de qualquer negocio por balanço excepto loja dando informações de sua conducta ou tambem com algum interesse entrando com alguma quantia: quem precisar annuncie por este Diario ou procure na rua da Gloria n. 17, que achara' com quem tratar.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de pharmacia: na rua larga do Rosario n. 31, botica.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que desta data em diante não fica responsavel por qualquer debito contrahido da firma de Mendanha, Machado & C., em razão de se achar a casa em liquidação tanto para pagamento dos credores como dos dous socios que se retiram da dita firma. Recife 14 de novembro de 1867

João Machado Evangelho.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado n. 193 da rua Imperial: a tratar no segundo.

AMA

Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava, que seja muito diligente e fiel, para o serviço de uma casa de familia. Pagar-se-ha bem, se agradar. Dirigir-se á rua Bella, sobrado de dous andares, n. 37.

— Precisa-se de um menino de 12 annos para caixeiro de taberna: a tratar na rua Imperial n. 285.

J. FERERIRA VILLELA
RETRATISTA
Da casa Imperial do Brasil
Rua do Cabugá, 18, entrada pelo pateo da matriz

Retratos por todos os systemas photographicos.
Retratos em vidro.
Retratos em papel.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.

Estes retratos são especiaes para se collocarem em alfinetes de peito, cassoletas botões e aneis.

Retratos em cartões de visita.
Retratos em carte-album.
Retratos timbres-poste.
Retratos comees.

Existe sempre um variadissimo sortimento de caixinhas, passe-par-touts, quadros pretos, molduras douradas, alfinites e cassoletas de ouro fino para a collocação de retratos. Vendem-se tambem albuns, stereoscopos, vistas para os mesmos, vistas de diversos edificios e pontos desta cidade, apparelhos para photographia, e chimicas para a mesma arte.

POR CAUSA DE DOUS MOTIVOS
SATISFAÇÃO INDISPENSAVEL
Ao respeitavel publico.

O Veado Branco declara mui francamente e sem rodeio algum que tem demorado a publicação do seu terceiro annuncio por duas poderosas e importantes razões.

1ª o trabalho insano que tem tido de estudar o meio de virar o S da Fragata Amasonas da rua do Queimado

2º. O desejo de estampar neste *Diario* o seu interessante retrato e offerece-lo a todos os seus benignos freguezes e amigos sinceros.

Sendo impossivel ao **Veado** a consecução do seu primeiro desejo, elle pelo presente incumbe dessa tarefa ao habel Sr. Dornellas, pintor, correndo, porém, por conta dos dignos pilotos da referida Fragata, a importancia dessa pequena despeza.

Agora quanto ao segundo, saibam todos que é problema cuja incognita já foi achada, graças a pericia do distincto Sr. padre Azevedo. Assim pois brevemente dará o **Veado** muitas *copias de si* —esperem os amigos.

Agora duas palavras.

Ao Cordeiro Previdente

A vós que viestes augmentar o numero dos animaes domesticos que negociam;
Mes compliments

Si a cousa for em *progresso* brevemente será esta cidade uma perfeita arca de Noé.

Ainda bem que o **Veado** não está só....

Attenção! Attenção! Attenção!!

As ordens do respeitavel publico se acha o amavel **Veado Branco** com o seu importante sortimento de tudo que diz respeito a molhados.

Os preços, que por de mais são razoaveis, devem convidar a quem uma vez negociar com elle a ficar satisfeito e a voltar sempre que for nescessario.

Para as pessôas que são estabelecidas com casa de negocio fora da cidade há um magnifico e escolhido sortimento proprio de fazer conta aos mesmos senhores.

Assim, pois, o **Veado Branco** conta que cada dia será augmentada o numero de seus bons freguezes, tanto do centro como da cidade.

Venham convencer-se da bondade de nossos generos e de sua barateza quem ainda não quiz honrar o nosso bello estabelecimento.

Á RUA DIREITA
N. 16 ESQUINA QUE VOLTA PARA O PATÉO DE S. PEDRO N 16.
TEM NA PORTA Á FIGURA DO
VEADO BRANCO
NIMGUEM SE ENGANE COM O BALIZA

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sodas obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mao juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Escrava
No armazem da rua do Codorniz n. 2, vende-se uma mulatinha recolhida de idade de 15 annos, cosinha e tem principios de engommado.

O Dr. A. S, Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Aluga-se
Uma casa terrea nova, com commodos para grande familia, ao sair da rua de São Gonçalo, bairro da Boa-Vista: a tratar com Antonio Carneiro da Cunha.

— Alugam-se o terceiro e quarto andares da casa da rua do Cabugá n. 10: a tratar na loja do mesmo.

Pa·a casamentos.
Acabam de chegar pelo vapor francez Guienne, para a loja do Passo riquissimos vestidos de blond, com mant·, capella, e saia já prompto faltando unicamente ajeitar ao corpo da pessoa que tiver de fazer uso d'elle. Lindas camisas e saias primorosamente bordadas, dizem os nossos correspondentes que estes artigos foram os melhores e de mais gosto que encontraram em Paris, e por isso muito recommendamos apreciação do respeitavel publico que só encontrarão na loja do Passo rua do Crespo n. 7, esquina da do Imperador.

COMPRAS
Prata
Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio do que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 22.

COMPRA-SE
uma casa terrea pequena na freguezia da Boa-vista: a tratar nesta typographia

Compram-se
com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

MOEDAS
de ouro e pr ta
Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata
nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, prime andar.

— Compra-se uma ou duas casas terreas: a tratar na rua Bella n. 14 primeiro andar.

Maior vantagem
O coração de ouro na rua do Cabugá n. 2 D, offerece em compra das moedas de ouro e prata...

Compram-se escravos
Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

— Compra-se uma liteira em bom estado: a tratar na rua do Aragão n. 36.

Ouro e prata
Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de N. S. da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, e se paga bem.

Moedas de ouro e prata.
Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte todas as qualidades de moedas de ouro e prata, nacional e estrangeira, e tambem se trocam sedulas dos bancos do Brasil e caixas filiaes de outras provincias; na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de azulejo.

VENDAS

VENDE-SE
As seguintes obras;
Fabiola ou a igreja das catacumbas, pelo cardeal Wiseman, 2 volumes por 3$000; *Receita para curar paixões,* por Matheus de Magalhães, 1 volume, 1$200; *A Virgem Guaraciaba,* por Pinheiro Chagas, 1 volume, por 1$500; *Le Peché de Madeleine,* por 1$500; rua do Crespo n.º 4 fabrica de chapéos de sol.

Cabriolet
de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

— Vende-se telhas e tijolos de alvenaria batida de bairro d'agua dôce a 36$ o milheiro: na olaria da rua dos Prazeres n. 7, de F. M. Raposo.

FARINHA
á 3$800
Vende-se farinha de mandioca pelo barato preço já annunciado: á rua da Madre de Deus n. 5.

Cavallos
Vende-se uma boa parelha propria para carro ou carroça, por baratissimo preço: para ver e tratar a' rua do Imperador, ferrador, defronte da igreja de S. Francisco.

Tapetes e alcatifas
Augusto Porto & C. á rua do Queimado n. 11, receberam superiores tapetes e alcatifas para forrar salas, que vendem por muito commodo preço sendo em qualidade e bellos desenh os os melhores que tem vindo a esta praça.

Chapeos para senhoras.
Os mais elegantes chegados de Paris pelo ultimo vapor. Vendem-se na rua do Imperador n. 23 2º andar, no escriptorio de Mme R. Adour, das 10 horas da manhã até 3 da tarde.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro
Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Fundição da Aurora
Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior

VENDE-SE
— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 15, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Condecorações
A bem conhecida loja de joias de Mureira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officiatatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

ARROZ DE CASCA
Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

Já chegou
Cemento romano: no armazem de Tasso Irmãos no caes de Apollo.

Pechincha
a 2,000
Saias abalão com 30 arcos por 2$, cortes de casemira e de panno de cores a 3$ e 3$500, seda de quadrinhos a 1$120 fazenda de 2$, calças de casemira finas de 5$ e 6$, paletots da mesma a 6$ e 7$, e outras muitas fazendas que se venderão por menos do seu valor só para acabar: na rua do Queimado ns. 43 e 45, lojas de Bernardino José da Silva Maia.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, a dinheiro ou a praso; nas Cinco Pontas n. 68: tem commodos para familia.

4$500
— Vende se saccos com feijão rajado, na rua do Codorniz n. 12 A.

— Vende-se uma preta crioula de 20 annos perfeita cosinheira, optima costoreira e completa engommadeira, na rua Nova n. 46, 2º andar.

— Vendem-se tres escravas a primeira preta idade 12 annos, a segunda parda escura idade 9 annos, a terceira parda idade 15 annos, lava, cosinha e engomma, tendo todas principio de costura, recolhida e de melhor figura: na rua da Pedha n. 1 A.

Attenção.
Vende-se uma armação na rua Direita: a tratar na mesma rua n. 129.

Vende-se
Uma familia que se retira para fóra da provincia vende uma mulatinha de 11 a 12 annos de idade, costureira, cabelleireira, e verdadeira mucamba; e bem assim uma mobilia de jacaranda', louça e mais objectos de uma casa: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Loja
do Passo, rua do Crespo numero 1 A
Recebeu os mais lindos e formosos córtes de lãa e seda intitolados napolitanos; estes córtes são de encommenda especial da loja do Passo: as senhoras que os virem não deixarão de comprar por ser cousa ainda não vista no nosso mercado.

— Vende se a loja de funileiro da rua Direita n. 68 com todos os pertences e algumas obras feitas: a tratar na rua da Lingoeta n. 1, segundo andar.

— Na rua do Jasmim n. 22 vende-se um carro novo sem vidrassa.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na sertesa de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos
Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a appreciação d s esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques
Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres
O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas
Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas
Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverà quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes
Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas
Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas
Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras
Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colle es fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Sal do Assu'
A bordo da escuna «Georgiana»: a tratar com Tasso Irmãos.

— Vende se telhas superior e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menes 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha rua dos Prazeres n. 38.

Directorio parochial
ou
Novissimo manual dos parochos
obra utilissima aos parochos, seus coadjutores e aos sacerdotes em geral.
Um volume preço 6$.
Vende se na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Gesso
para estuques de casas: nos armazens de Tasso Irmãos, caes do Apollo.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro
A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

— Vende-se um molatinho de 11 a 12 annos de idade, bonita figura, bom copeiro, e entende bem de serviço de casa: a tratar na padaria da rua Direita n. 81.

Luvas novas
Chegadas no vapor de 11 do corrente, o melhor e bem escolhido sortimento de luvas de Jouvin das mais bellas e preferiveis cores, tanto para senhoras como para homens; no armazem do vapor francez rua Nova n. 7.

Rapé.
Já chegou o muito desejado rapé Paulo Cordeiro commum e viajado, o qual se vende na praça da Independencia n. 5 loja das violas; assim como continuamente se vende na mesma loja as seguintes qualidades dos mui acreditados rapés princeza de Lisboa, rolão francez, rolão Meuron e fino, gasse grosso e fino.

O N. 65
Vende-se fiado e a vontade do comprador.
O estabelecimento da rua Nova n. 65, onde existe um bilhar moderno e se fabrica e vende sorvete, assim como todos os moveis, louças e utencilios existentes de um inventario: trata-se no largo do Paraizo n. 24.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chêvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 16 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600
Lençoes de bamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalias finissimas a 400 reis o covado.

ROB LAFECTEUR,
Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio,** as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto,** e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acremonia hereditaria dos humores.
O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.
Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.
Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

VENDE-SE
A fabrica de refinar assucar
No lugar do Monteiro
O proprietario deste impo tante e bem montado estabelecimento tendo absoluta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expôr dito estabelecimento ao concurso d'aquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de tudo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e póde funccionar em termos a refinar 240 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com precisão, da necessidade de que se recente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e dahi o lucro que se aufere a proporção que dita fabrica tem de funccionar regolarmente: a tratar no cáes 22 de Novembro armazem n. 26.

— Vende-se tinta fina para escrever, e quanta mais antiga a escripta mais preta fica corre bem na penna, e ainda que esta seja de aço não as estraga e não cria mofo; na botica na rua Direita n. 88, e nesta typographia á 500 rs. a garrafinha.

CERA DE CARNAUBA
Rua da Madre de Deus n. 5.
Vende-se cêra de carnaúba mais barato do que em outra qualquer parte, é de boa qualidade.

CORTES DE SEDA.
a 28$000 reis na loja do Pavão.
Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho
Com 30 jardas a 12$000 reis.
Só o Pavão.
Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lençoes, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.
Com 20 jardas a 8$000 reis.
Vende se superiores peças de bramante de linho proprio para lençoes, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.
a 2$500 reis.
Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.
Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Esguião de algodão.
a 6$000 reis.
Vende-se peças de finissimos esguiões de algodão tendo 12 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.
a 560 e 800 reis.
Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seca, intituladas poil de chêvre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.
a 2$500.
Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

RIVAL SEM SEGUNDO
ua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a . .	20
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Carreteis de retroz de todas as cores a . .	8
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	50
Frascos de o eo muito fino a	50
Duzia de tesouras pequenas a . .	48
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	50
Redes pretas lisas para segurar cabello a	3
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	6
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	60
Idem de palitos de segurança a . .	2
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$00
Syliabarios com estampas para meninos a	32
Memento da roupa de lavar a	10
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$00
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	6
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	50
Grozas de botões de porcelana prateados a	16
Caixas com alfinetes francezes a . . .	8
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	60
Resma de papel de peso branco liso a .	2$00
Frasco com superior tinta a	1
Pares de botões de punho muito bonitos	8
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	10
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	70
Talheres para meninos a	24
Masso com superiores grampos a . . .	3
Bonets para meninos a	1$00
Pentes com costa de metal a	6
Realejos para meninos a	10

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN
A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.
A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

Liquidação de calçados.
Ruá do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	3$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

BOTAS
Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua nova n. 7.

HISTORIA DO CEARA
Por T. A. A.
Publica-se a primeira parte dessa interessante obra, e vende se na Livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.
Preço 2$000.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, eris-e-las, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em ge al todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada,- d, gundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

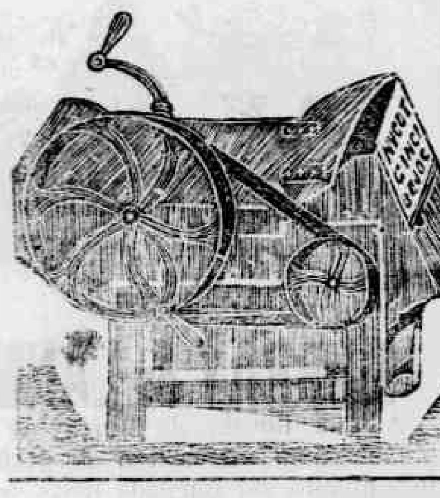
As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

ALLIANÇA
57 rua do Imperador 57
Pelo Olinda recebeu

Uvas.
Fructas christalizadas.
Capsulas de licor, confeitadas em formato de amendoas, nozes, uvas, morangos. Delicado prezente pela novidade, e caprichoso gosto das caixinhas.

4-RUA DO CRESPO-4.
FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL
DE
MADAMA FALQUE.

Este estabelecimento acaba de receber de Paris uma rica collecção de chapéos de sol de seda, de alpaca e de algodão, com armações de balêa, de ferro e de junco dos melhores gostos e fabricantes, que vende mais barato do que outro qualquer estabelecimento, por serem fazendas vindas directamente.

Igualmente tem fazendas de seda, de alpaca, de algodão e de linho para cobrir chapéos de sol, tudo de boa qualidade e por preço commodo.

Encarrega-se de qualquer concerto, com presteza, segurança e garantia.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 800, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de flambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar !!

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA
ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.

Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 240, 280 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas da Arara 240 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos 240, 280, 320, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.

Vende-se peças de madapolão a 4$,5$,dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 10$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns.56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$

Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$500 e 3$000

Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$500 e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.

Vende-se peça de algodão a 3$. 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscado francez de listas a 360 rs. o covado.

Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 360 e 400 rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 500 rs o covado.

Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 500, 600 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Casemira com pequeno toque de mofo a 1$.

Vende-se casemira para calças e palitot com pequeno toque de mofo a 1$ o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacionál.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 10$, palitots de meiacasimira a 3$500 e 4$, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$500 3$ e 3$500 coletes de casemira a 3$, 3$500 seroulas a 1$, 1$600, 2$ e 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Algodão enfestado para lençoes e toalhas a 1$ dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados

Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$500.

Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$500, 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$, 2$500, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

Attenção a liquidação.

O arrematante das lojas de ferragens do fallecido Sebastião José da Silva, (rua Nova ns. 33 e 35), chama a attenção dos senhores de engenhos e do respeitavel publico em geral, para se proverem de ferragens e miudezas por pouco dinheiro, visto estar resolvido a acabar com todas as ferragens e miudezas existentes em ditas lojas: para prova do exposto, menciona os preços por que está vendendo alguns artigos, alem de uma infinidade de artigos que se torna enfadonho enumerar.

Alambiques de cobre de diversos tamanhos com seus pertences, fundos de dito, passadeiras e resfriadeiras, a libra. . .	$700
Bacias e taxos de cobre, a libra. . . .	$700
Camas de ferro, cada uma	15$000
Fogareiros de 1$600 a	2$500
Fogões de ferro, cada um	3$000
Porcelana, a libra	$400

Chocolate.

Vende-se o verdadeiro chocolate hespanhol fabricado em Coruna para este clima: vende-se a 800 rs. a libra: na rua Nova n. 11.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	10
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . . .	320
Miadas de linha froxa para bordar a . .	20
Varas de cordão para espartilho a . . .	20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . .	120
Abotoaduras muito finas para colletes a .	500
Cartões de linha branca e de côres a . .	20
Libra de aréa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a . . .	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e . . .	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a .	20
Duzia de baralhos francezes superior . .	2$000
Groza de phosphoros muito superiores . .	1$000
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . . .	160
Resmas de papel almaço muito superior .	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores .	4$000

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.

Está vendendo uma pechincha.
Covado de chita franceza larga muito bonitos desenhos a 240.

Mulas.

Esperam-se com destes animaes, muito superiores, vindos do Rio da Prata: quem pretender comprar, dirija-se a' praça do commercio, antiga rua do Trapiche n. 6, para tratar.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de Josè Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Fumo de Garanhuns

Chegou o especial rua do Queimado loja de M. R de Carvalho, n. 18.

Jornaes para 1868

Na livraria Franceza *assignam-se todos os jornaes da Europa*; os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos, e catalogos dos mesmos.

RUA DO CRESPO N. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n 3, e com deposito na rua Nova n 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são considerada hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, apparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, babús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciatos do sangue, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xaropa Citracto de Ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgaçao, *relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rehidea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
[illegible]
Rue de Seine, 51, a PARIS

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o gargalo, que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o sello imperial do Governo francez [illegible]

Signoret
DOCTEUR-MEDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CASTRO NUNES
Grammatica nacional.
Sexta edição
1$000
Livraria franceza.

LIQUIDAÇAÕ
DE
FAZENDAS BARATAS

Chitas francezas largas de cores escuras e claras e de superiores qualidades a 280 rs. o covado.
Cassas francezas de cores a 300 rs. o covado.
Ditas francezas de cores de superior qualidade com grande variedade de padrões a 400 rs. o covado.
Gaze de seda de cores linda fazenda para vestido a 320 rs. o covado.
Lindas lãas de cores para vestidos, padrões modernos, a 500 rs. o covado.
Superiores alpacas lisas e de flores para vestido a 1$ e 640 rs. ao covado.
Madapolões de soffriveis qualidades a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho branco de superior qualidade a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas de lã e de phantasia a preços baratos para acabar.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

ILEGÍVEL

Collares Royer.

Ou Anodinos electrico-magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconhe a as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por ouro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, ten lo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.
Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.
Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.
Outros todos de sandalo.
Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.
Outros todos pretos para luto.
Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.
Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.
Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.
Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecera que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos e cosserets de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

— Vende-se predios sitos nesta cidade: na rua larga do Rosario n. 24, 1º andar, se achara' com quem tratar.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

PILULAS DE BLANCARD

ao iodureto de ferro inalteravel

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

[illegible]

Estas Pilulas envolvidas d'uma camada [illegible] ... [illegible] ... *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas,* ... [illegible]

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de autenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nossa firma, aqui reproduzida, posta ao pé do rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Acham-se em todas as Pharmacias.

Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

FABRICA DE PIANOS

DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de b ond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crépe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençól de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

ESSENCIA CONCENTRADA

DE CAROBA

PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade de

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphea ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Erva mate.

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ha para vender erva mate muito nova. Cal de Lisboa ultimamente chegada, por preço commodo.

Chocolate.

Vende-se o verdadeiro chocolate fabricado em Coruna, muito peitoral a 800 rs. a libra e na rua do Cabugá loja de miudezas de 4 portas n. 4 A.

Feijão muito novo a 5$ o sacco

No armazem do caes 22 de Novembro n. 26

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

LIQUIDAÇÃO

DE MUITAS FAZENDAS

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos de te grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãs e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente á saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crêpon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA A 640 REIS

Morçulinas de lãa

Pelo ultimo vapor chegou um grande sortimento das mais lindas morçulinas de lãa, sendo de uma só côr, porém com as lindas côres azul, magenta, bonina, roxo etc., tendo largura de chita franceza e vende se a 640 réis o covado na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Cortes de lãa a 4$000

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos cortes de lãa com lindos lavores mattisados, tendo 13 covados cada corte e vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 4$ o corte, na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$600 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos.

Vende-se os mais modernos corpinhos de cambraias branca transparente sendo ricamente bordados e enfeitados por barato preço; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas e 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PANNOS PAPA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpico.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, brancas, com salpicos, tendo 8 1/2 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$500 a peça: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de uma só côr a 240 rs. o covado.

Vendem-se superiores cassas de uma só côr, tendo azul, lyrio, côr de rosa, roixo, etc., e vendem-se pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.
Dita em novelos, mais superior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis a caixa.
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs. a dita.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560 rs. a dita.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de modinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs. a caixa.
Espelhos de moldura dourada a 1$100 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 600 rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 rs.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 220 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 a 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de aço, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

Attenção

Na rua da Senzala Nova n. 22, se acha a venda um grande e variado sortimento de esteiras chegadas do Aracaty, por preço razoavel: quem pretender dirija-se a mesma.

— Vende-se biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello: 3 tomos, 9$000. Na loja de livros do Sr. Monteiro; na rua do Imperador, ou rua Augusta n. 92.

Milho

Vende-se milho novo com 18 cuias o sacco por 2$800: a rua da Praia armazem n. 59

Rapé Paulo Cordeiro.

A' loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebeu o bom rapé Paulo Cordeiro e Gasse Bao, assim como todas as mais qualidades.

Algodão da Bahia para saccos.

Vende-se na rua do Crespo esquina da rua do Imperador, loja de Andrade Rego.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Escravos fugidos

AVISO.

100$000 de gratificação.

Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Fugio no dia 21 de julho do corrente anno, casa do abaixo assignado o escravo de nome Simião, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, alto, semblante carregado, com falta de dentes frente, cor fula, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de ca emira de cor, camisa de algodão branco, chapéo de meia maça novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros. Sem duvida seguio algum daquelles lugares; roga-se a todas as autoridades assim como aos capitães de campo, tanto desta provincia como a das Alagoas a apprehensão do dito escravo, entrega-lo no Recife, rua Direita n. 30, que receberá a quantia acima, protesta-se desde já com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoutado.

Bernardino Antonio Pereira Bastos.

— Fugio no dia 4 do corrente do engenho Ajudante freguezia da Escada, o escravo Guilherme com os signaes seguintes: cabra, altura regular, pés grandes, cabellos carapinhado, olhos grandes, corpo regular, levou camisa de madapolão e calça de brim branco, suppõe-se ter ido assentar praça voluntario: recommenda-se as pessoas encarregado do recrutamento e as autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo e entrega-lo no dito engenho que recebera' a gratificação de 100$000.

— Fugio no dia 11 de novembro corrente, do engenho Taboeas, o preto crioulo de nome Victor, com os seguintes signaes: estatura um pouco alto, 20 annos de idade, sem barba, cor bem preta, bocca regular, rosto redondo, pés pequenos, mãos regulares e cabellos carapinhados com calorina, é natural de Campina, na Parahyba do Norte, e fugio montado n'um cavallo em osso: quem o apprehender e levar ao dito engenho tera' 100$ de gratificação, e 50$ se entregar na rua do Crespo n. 19, loja.

Ausencia

Ausentou se da casa de Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, a' rua Direita n. 129, no dia 7 do corrente mez de novembro, o seu escravo Elias, crioulo, com idade de 28 a 30 annos, alto, cheio do corpo, rosto redondo, sem barba, beiços grossos, falla muito alegre e desembaraçado e tem os pés curtos e muito grossos que parece inchados, mãos grossas por trabalhar em padaria: é muito fallador: levou chapéo pequeno de Castor côr de café, camisa de azulão, calça de estôpa grossa. Levou mais uma trouxa com camisas de chita e calça de brim pardo novo e grosso. Este escravo foi comprado nesta praça ao Sr. Antonio Victor de Sá Barreto morador na comarca dos Palmares, por seu procurador Ricardo Jacintho de Abreu Rego, antes de vir para a praça este e num engenho em Una Consta andar na praça por ter aqui irmão e sobrinho, ou tera' seguido para Una. Roga-se portanto a todas as autoridades policiaes, com especialidade as desta cidade, de Una e Palmares, a prisão deste escravo que sera' generosamente gratificado e capitão de campo ou pessoa que o prender e leva-lo ao referido senhor, na sua padaria da sobredita rua.

50$

de gratificação

a quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, bem como talhos no rosto bem salientes, as pernas finas, etc., fugio em 29 de setembro proximo passado, levando vestido calça e camisa branca, chapéo de copa baixa e de abas pequenas. A primeira vez que se evadio intitulava se como forro de nação, e empregava-se em serventes de pedreiro e em outros identicos; roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura do dito escravo, a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, na rua da Cadeia do Recife n. 10, que sera' paga a gratificação acima.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta, tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço vestindo camisa de algodão da mata ou algodãozinho, e lça e paletot de brim pardo, chapéo de seta preto, e lava vara de carreiro que e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

— No dia 20 do corrente fugiram do engenho Para, freguezia de Ipojuca, os escravos Loir, cabra, alto, cheio do corpo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, maçans do rosto altas, pouca barba, e costuma rapal-a, e Delfino, mulato, aça, pescoço enrugado, e pintado, pés batante crivados de marcas de bixos, pode ter 40 annos pouco mais ou menos de idade; quem os pegar podera' leva-los em dito engenho, ou nesta praça do Recife na rua das Cruzes n. 30 ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal que será recompensado.

Attenção

No dia 5 de junho do anno passado, fugio do engenho Santa Cruz um escravo de nome Lourenço, pertencente ao abaixo assignado. Consta que elle acha-se occulto na capital da provincia da Parahyba, onde tem irmãos e mãi. O abaixo assignado desconfia mesmo que nesse lugar ha alguem, que o protege occulta, por ter elle a resentido a uma pessoa afim de ser comprado. Os signaes do escravo são os seguintes:

Tem a côr fula, parece ter 27 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, sem barba, grosso do corpo, os pés chatos, anda um pouco apressado e falla com descanço. Previne-se ainda que este escravo é muito bom distilador e muito ladino. Quem o agarrar pode mandar entregar ao abaixo assignado no engenho Santa Cruz, termo de Pao d'Alho, ou na Parahyba ao Sr Julio da Costa Sirnes, que recebera 150$ de gratificação.

José de Mello Azedo.

— Fugio da Guarita, termo da villa do Pilar, provincia da Parahyba do Norte, os escravos seguintes: — Feliz, caboclo, idade de 22 annos, cabellos estirados, olhos regulares, esta' principiando a barbar, baixo, pés, mãos e pernas grossas, cheio do corpo, levou vestido camisa e ceroula de algodãozinho. Victorino, mulato, idade de 18 annos, cabellos carapinhos e vermelhos, estatura regular, olhos grandes e brancos, rosto secco, sem barba, todo o corpo regular, tem na mão direita uma ferida que estava sarando, levou vestido a mesma roupa que a de cima. Gonçalo, 18 annos de idade, caboclo, cabellos carapinhos, fulo, corpo regular, tem um defeito nas pernas quando anda, pés e mãos grandes, levou vestido camisa de algodão branco, calça parda, anda com chapéo de palha. Roga-se a's autoridades e capitães de campo a apprehensão de ditos escravos, e leva-los ao mesmo lugar ao abaixo assignado, ou ao armazem do Bufino, rua da Conceição, que serão gratificados.

Antonio Felippe do Nascimento.

LITTERATURA.

Valerio ou o jovem cégo.

I

Eis uma historia passada, ha alguns annos, em uma grande cidade, cujo nome importa pouco á ella: basta que se saiba que um rio, que, como outro qualquer, tem suas cheias, atravessa *Anonymopolis* em toda a sua largura, que a arte e a industria lançaram sobre esse rio todas as variedades de pontes, e que em fim na bemaventurada epocha de que nos occupamos, a maior parte d'essas pontes eram armadas por essas estatuas animadas que se chama cégos, as quaes não abandonavam seus atributos tradicionaes: a clarineta e o cãosinho.

Causaria menos sorpresa ver a estatua de bronze de Henrique IV mover-se, do que ver um d'esse excentricos turiferarios da miseria infringir as regras da immobilidade; um cégo de patente que se move é um contrasenso mais notavel que um arlequim estacionario.

Era um dia de festa.

Todo o mundo tinha ido ás corridas, onde a presença de alguns negros de distincção excitava a curiosidade geral; encontrava-se todavia algumas pessoas nos *boulevards*, mas os caes estavam desertos.

Era forçoso que o emulo de Giraffier, cujo pasto era na ponte dos *Trinta-e-nove*, conhecesse mal o officio para passar tanto tempo longe de sua clientella. A descupa estava porem na sua idade, elle não era larapio, mas sim uma victima da cegueira industriosa.

Evidentemente este cégo, rosado e ingenuo, extreava no officio: seu instrumento acabava de sahir da casa do fabricante e seu cão ainda não tinha gravidade. Valerio ou o joven cégo devia pagar tanta inexperiencia!

II

Pelas cinco horas da tarde, quando já o ar começava á tornar-se fresco, um rapaz, trajando com certa elegancia, appareceu na ponte dos *Trinta-e-nove*.

Estava palido e olhava alternativamente para o ar e para o rio, parecendo querer assegurar-se de que não era visto, e ao mesmo tempo familiarisar-se com o abysmo.

O cégo, á quem nenhum de seus movimentos escapava, vio-o tirar da algibeira uma acção de caminho de ferro que beijou com fervor, e depois examinar uma ultima vez se estava bem só e fazer um gesto que significava:

—Oh! o cego! mas é o mesmo, elle não vê! e em fim trepar-se ao parapeito da ponte e precipitar-se ao rio.

O instincto de humanidade venceu em Valerio a mais vulgar prudencia; largando sua clarineta elle deu por sua vez um salto sublime no mesmo lugar em que o infeliz acabava de lançar-se. Arrancado subitamente á sua exaltação pela frescura da agua, elle arrependeu-se amargamente de sua incrivel loucura, e por alguns instantes fervilhou-lhe na mente a ideia de ajudar o suicidio que queria impedir.

Essa mudança tão ridicula como a perfidia de um sapador bombeiro que incendiasse, ou de uma policia que pedisse a bolsa ou a vida, repugnou prestemente ao bom senso de Valerio; de mais, bem que sua existencia fosse precaria, elle amava a vida. E, alem d'isso desejando saber se um beneficio é alguma vez esquecido, elle mergulhou resolutamente.

Vio-se ambos reapparecerem, desapparecerem e tornarem-se á mostrar.

—Deixai-me morrer em paz, gritava o rapaz que chamaremos Carlos, se vos não oppondes.

—Devieis ter dito isto á mais tempo, gritava ainda mais Valerio.

—Largai-me então.

—Um desconhecido em semelhante difficuldade, nunca!

Entretanto esta luta aquatica acabou por ser testemunhada; os apitos assobiaram de todos os cantos, diversos barcos correram ao lugar do sinistro, e, como bastam quatro pessoas para formar um nucleo d'ajuntamento, todo *Anonymolis* se acotuvellou em poucos instantes no caes.

Um immenso clamor de salvamento ouvio-se por fim.

—Salvo! salvo!

A multidão cercou os dois heroes d'este drama horripilante; felicitou Valerio e lamentou Carlos.

—Porque razão quereis abreviar vossos dias? perguntou o Sr. Prud'homme.

— Não tenhaes cuidados, tornarei á pôr em execução meu projecto, respondeu o ressuscitado; estou aborrecido do mundo; não comprehendo como se possa habitar vosso planeta sem ter pelo menos duzentos mil francos de rendimento.

Todos levantaram os hombros e voltaram-se para Valerio.

— Homem admiravel! bella alma!

A fonte dos elogios não secava.

De repente soube-se que este bemfeitor da humanidade era Valerio, o novo cégo da ponte dos *trinta—e—nove*.

— Mas então elle não era cégo ?!

— E' cavalheiro de industria ?!

— Enganou-nos ?!

— Que nos entregue nosso dinheiro!

— Eis perdida minha carreira de cégo! murmurou Valerio. E comprei tão caro os fundos indispensaveis; tudo que possuia empreguei n'elles! Deixai-me morrer!

— Eu viverei para ser-vos util, disse Carlos em voz alta! Vinde, amigo; se estaes privado de ser cégo, a mim compete dar-vos uma posição.

III

N'esse mesmo dia Carlos, que nunca fizera trabalho algum manual desde que nascera, entrou na administração de uma empreza importante.

No fim de quinze dias já elle ganhava e devidia fraternalmente seus emolumentos com Valerio que suspirava sempre que passava na ponte dos *trinta—e—nove* onde esperava-o uma situação tão brilhante!

No segundo trimestre Carlos conseguio pôr casa para o jovem ex-cégo, no fim do anno, porém á força de lidar com algarismos, que tanto horror lhe causavam, o honrado martyr cegou.

Cegueira enganadoura! por que nunca os orgãos da vista pareceram tão perfeitos! nunca seu olhar fôra mais claro e vivo!

Foi no dia immediato ao desta terrivel provação que Carlos foi nomeado empregado de primeira classe.

Como confessar á sociedade, á seus chefes que perdera a vista? Felizmente Valerio ahi estava: Carlos chamou-o imperiosamente para perto de si; o fingido cégo devia ver em lugar do que parecia ter boa vista.

Quando perguntavam á Carlos:

— Como achaes esta paisagem?

Valerio acotuvelava-o de forma á que elle podesse responder:

— *Incantadora*! ou então *um pouco triste*, ou ainda *grandiosa*.

— Que tal achaes a senhora fulana?

— Um tanto má para que possa servir de modello.

Algumas vezes, graças á Valerio, Carlos tinha accessos de franqueza que podiam compromette-lo.

— Inclina-te para a benevolencia, meu amigo, dizia-lhe este; uma vez por todas affirmo-te que antes quero enganar-me á meu favor que contra mim.

Era Valerio que acompanhava as visitas, ao retirar-se, as quaes se admiravam da presença d'esse terceiro inevitavel.

— Sem elle nada posso fazer, dizia Carlos, que confessava a verdade galhofando; e, como nada lhe recusassem, passavam por cima d'isso.

O destino poz termo á esta falsa situação.

Carlos foi operado no estrangeiro, mas o occulista só obteve meia cura; e um tiro n'uma caçada privou Valerio de um olho.

Hoje ambos são *cara-olho*.

UM POUCO DE TUDO.

EXPLORAÇÃO DO RIO MÉ-KONG.—O marquez de Chasseloup-Laubat, quando esteve com a pasta da marinha e colonias, em França, havia promovido a organisação de uma expedição scientifica encarregada de reconhecer e explorar as regiões que o Mé-Kong banha. O discurso d'aquelle illustrado ministro em uma das assembléas geraes da sociedade de Geographia apresentava sobre o referido assumpto as primeiras noticias, um tanto circumstanciadas, que tinham sido fornecidas ao publico. Eram ellas para fazer augurar bem da empreza que dirige um distincto official de marinha, Lagrée.

Em a ultima reunião quinzenal da commissão central da sociedade, o marquez de Casseloup-Laubat relatou novas particularidades ácerca d'aquella viagem, cuja importancia é reconhecidamente mui grande.

Na carta datada de Ubon em 8 de janeiro do presente anno, Lagrèe annunciava que se propunha marchar para Khemrat. Em 1 de fevereiro escrevia d'esta cidade. (situada em 102°,57 de longitude oriental do meridiano de Paris e 16°,03 de latitude meridional), que tinha sido forçado, em consequencia das informações obtidas ácerca da navegação do rio entre Ubon e Khemrat, a renunciar a seguir este caminho com a sua comitiva e bagagens, e tinha, consequintemente, determinado adotar o caminho por terra. Um official, Delaporte, era o unico que havia navegado pelo Mé-Kong, afim de levantar a carta d'este rio entre Ubon e Pacmun. Este official já havia verificado que o Mé-Kong, em o espaço que elle percorreu, offerece o aspecto de uma immensa torrente secca, deixando descobertos vastos bancos de grés. Este mesmo facto fôra já observado pelos viajantes, mas em proporções ainda mais vastas, entre Bassac e Pacmun. O numero das quedas da agua, a profundidade do rio, a altura das ribas, etc, tudo é mais consideravel. Em um ponto, a sonda lançada a 100 metros não accusou fundo. Em geral o leito do rio apenas mede 58 metros. Quanto ás margens, denotam cheias que ultrapassam 15 metros.

A navegação por meio de barcas grandes é bastantemente difficil, e as informações alcançadas por Delaporte tem confirmado o que tinha sido communicado ao chefe da expedição relativamente aos estorvos de que está semeada a via fluvial.

A viagem, por terra, da maior parte da expedição não apresentou muito interesse. Realisou-se sem incidente notavel atravez de uma região plana, arenosa e coberta de enfezadas florestas.

A principal producção da região circumvisinha de Ubon é o sal. Deposita-se no sólo por evaporação nos ultimos mezes seccos. O campo de exploração tem uma extensão, que mede mais de 60 kilometros em todos os sentidos. Numerosas e fortes aldeias cultivam aquella industria e della tiram um certo lucro avantajado, que explica, em parte, o rapido accressimo da população. As planices salinas são revestidas de immensos arrozaes. As duas producções são successivas e a primeira não se mostra prejudicial á segunda. D'este facto e de varios outros Lagrée infere, que o sal não é trazido por correntes vindas de pontos affastados, mas que existe em camadas depositadas abaixo do sólo.

Na estação humida as primeiras chuvas dissolvem o sal depositado, infiltram-se e vão saturar-se nas camadas inferiores. Desde o meio da estação as aguas são puras á superficie e estabelecem-se os arrozaes. Em janeiro, depois das ceifas o terreno superior fica secco, as aguas salgadas sobem e em cada dia depositam o sal sob o influxo do calor solar. Os habitantes varrem as terras logo que estão sufficientemente cobertas de sal, lavam-n'as, e em seguida fazem evaporar pela acção do fogo as aguas da lavagem. A estação favoravel dura dous ou tres mezes. O trabalho d'um homem laborioso póde produzir 15 libras de sal em 24 horas. O preço da venda no mercado de Ubon varia entre 3 ligaduras e meia e 5 ligaduras o picul.

Na segunda parte da estrada percorrida pela expedição para ir de Ubon a Khemrat, o paiz é improductivo e quasi completamente despovoado. A uma pequenissima profundidade abaixo do sólo, e raspando o em muitos lugares, encontra-se a pedra ferruginosa conhecida na Cochinchina pelo nome de pedra de *Bien-hoa*, immediatamente abaixo estão vastas porções de grés, que se dilatam até ao rio.

Varios ensaios de extracção do ferro são praticados em pequena escala. São pouco productivos, e só mais para o norte é que ha uma séria exploração.

As cidades, villas e grandes aldeias de todas estas regiões são entrepostos de commercio explorados pelos chinezes, que habitam, em grande numero, em Koral. Além do que o paiz póde fornecer, estes entrepostos recebem:

1°. Os productos das provincias outr'ora cambogiannas, que demoram ao sul do rio de Ubon.

2°. Os productos do Laos médio até Vienchan.

3°. Os productos bastantemente abandonantes, que provêm da industria do selvagem de leste.

Todos estes productos são transportados pelos proprios productores, os quaes recebem, em troca d'elles, objectos de procedencia européa ou chineza, vindos de Bangkok.

Ubon é o mais consideravel d'aquelles entrepostos, em razão da sua situação central relativamente a Korat e ás regiões acima designadas.

Grandissimas difficuldades de transporte tem obstado á viagem por terra de Ubon a Khemrat. A expedicção seguio uma estrada muito alongada, afim de passar pelos pontos mais povoados e comtudo só com grandes sacrificios se pôde reunir os meios necessarios de transporte.

Tres razões principaes foram a causa destas delongas:

1°. Os transportes não conduziam senão de uma provincia a outra. Era, pois, urgente muda-los em cada governo de provincia, isto é, todos os tres ou quatro dias.

2°. Os habitantes, por receio ou por indolencia, não querem alugar-se, pelo menos apresentam tal opposição que é mister largo tempo para socega-los e reuni-los.—Os negociantes chinezes não os obtem senão mui lentamente, apezar de gratificarem os mandarins. Em quanto á expedição a intervenção directa do governador foi indispensavel.

3°. As estradas para carros são extremamente raras, e é necessario empregar elephantes ou carregadores. Ainda que o numero dos elephantes seja avultado no Laos, é mui limitado para cada uma das pequenas provincias em que elle se subdivide. Os governadores tem muito trabalho para reunir promptamente uns dez. Quanto aos carregadores, não é possivel exigir muito d'elles. Forçados já a levarem tres ou quatro dias de viveres e utensilios, não querem aceitar senão uma carga mui limitada, termo medio, 6 ou 7 kilogrammas.

O estado sanitario da expedição era excellente, melhor mesmo do que em Bassac, onde a proximidade de vastos pantanos occasiona numerosos accessos de febre.

No dia immediato áquelle em que escrevia Lagrée, devia este partir para reconhecer o Sé-Banghian, importante affluente que vem de leste. Os exploradores, no seu regresso, deviam marchar para Muong-Muc, provincia do grande rio situada ao norte de Khemrat.

Em 20 de fevereiro, accrescenta Chasseloup-Laubat, Lagrée escrevia uma outra carta de grande interesse historico; esta segunda carta era datada de Bang-Muc, capital de uma provincia situada no Mé-Kong.—A viagem de Khemrat a Bang-Muc havia-se effectuado em quatro dias, em nove pequenas embarcações, tripuladas por cincoenta e cinco homens, e acompanhadas de duas barcas com vinte homens de reforço para poder transpor as quedas de agua que obstruem a primeira parte do caminho.

O caminho das barcas varia conforme a estação. Afim de evitar as grandes correntes e os borbulhões de agua seguem-se os mais pequenos fundos. Os homens lançam-se á agua para impellir as barcas: n'esta parte do trajecto, que poderá ter umas dez milhas, a navegação torna-se laboriosa, mas não perigosa.

Lagrée na sua carta anterior annunciava que projectava pôr-se a caminho para fazer uma excursão na bacia do Sé Banghian, affluente da margem esquerda do Mé-Khong. Foi porém obrigado a renunciar, pelas difficuldades da navegação e as interminaveis sinuosidades do rio, a effectuar este trajecto pelo rio. De resto o fim do viajante era menos explorar o curso do Sé-Banghiad do que buscar na bacia d'este rio os traços d'uma antiga preponderancia annamita, que lhe tinha sido de ha muito assignalada.

Desde a sua partida, Lagrée não tinha cessado de se informar ácerca da margem esquerda do Mé-Khong; tinha-se preoccupado em conhecer exactamente os limites actuaes entre o Laos e a Cochinchina e de conseguir o conhecer as relações que no passado poderam ter os povos d'estas duas regiões. A exploração das duas primeiras bacias da margem esquerda não lhe tinha revelado cousa alguma interessante a tal respeito. Todavia na bacia do rio d'Altapeu tinha encontrado a recordação d'uma lucta, cuja data se poderia referir á epocha do Tayson; mas que não tinha provavelmente sido mais do que a consequencia de uma invasão passageira e não d'um dominio bem estabelecido.

Na terceira bacia, a do Sé-Banghian, as cousas apresentam-se com diverso aspecto: ahi certamente o poder dos annamitas transpoz a grande cadeia e estendeu-se até ao Mé-Kong.

Antes da ultima lucta dos Laos e de Siam —a que succedeu de 1825 a 1827,—a margem esquerda do rio, desde o 16 grau e até além do 17, era considerada sem contestação alguma como territorio annamita.

As provincias situadas entre o rio e a grande cordilheira, isto é, em uma profundidade superior a 150 kilometros, eram submettidas ao governo cochinchinez e pagavam tributo. A estrada de Hué no Mé Kong estava completamente livre e o commercio entre os dous povos era mui activo.

As populações que habitam estas regiões são pouco numerosas. Differem da margem direita no Sé-Banghian e estão divididas em tres principaes [illegible] uma de origem laotianna [illegible] dialecto laotianno; 2.° a raça dos [illegible] que parece provir das antigas provincias cambogiannas, situadas ao sul do rio d'Ubon; 3.° uma raça selvagem que não differe das do sol. Estas tres raças vivem em boa visinhança sem se mesclarem.

Umas e outras passam ora do estado selvagem ao estado relativamente civilisado dos laotiannos, ora seguem a marcha inversa. E' difficillimo nos proprios logares adivinhar a proveniencia dos individuos.

—

PRESERVATIVO DAS DOENÇAS MOTIVADAS PELOS ARROZAES.—O arroz forma a base do sustento da terça parte, pelo menos da população do nosso globo, ou talvez da metade; e alimenta quasi a totalidade dos povos da Asia e uma grande parte dos da Africa e do Oriente. O uso do arroz é, como todos sabem, vulgarissimo na Europa e na America.

Cultiva-se principalmente na China, no Indostão, na Carolina, na Luisiana, no Egypto, em Hespanha, na Italia, e em Portugal.

Nas partes da Europa onde esta cultura foi introduzida deu em resultado funestas doenças não só para os cultivadores, mas para os povos, por causa das inundações continuas de que essa planta necessita para o seu desenvolvimento, e pelo estado pantanoso em que constantemente se conserva o solo.

No Piemonte, na baixa Lombardia e na Romanha, em Italia, na Catalunua, em Valencia e em Portugal, essa industria agricola tem affectado seriamente a saúde publica.

Em Hespanha é prohibido estabelecer arrozaes a menos de cinco kilometros de cada cidade; e havia até uma antiga lei, que impunha a pena de morte a quem infringisse as determinações do governo a semelhante respeito.

Alguns condões do meio dia da França querendo outr'ora adoptar a cultura do arroz, o governo prohibio-a formalmente.

Entre nós bastante se tem dito e escripto contra tão nociva industria, mas os arrozaes vão continuando a sacrificar a vida de pobres para encher as arcas dos ricos. O patronato tem sido o escudo do egoismo e da sordida ambição de certos individuos de quem o governo espera algum apoio junto ás urnas eleitoraes, ou na camara.

Quando na Europa a insalubridade de semelhante cultura parece dever exclui-la de todos os lugares povoados, torna-se notavel que na China ella seja tão geral nas provincias onde a agglomeração dos habitantes é excessiva.

Póde-se conjecturar que os Chinas devem possuir algum meio de se preservar de tão funestos effeitos.

E, segundo as notas de Mr. Voisin, missionario francez, que, durante oito annos, residio entre os arrozaes do celeste imperio, parece que os trabalhadores empregados naquella cultura seguem rigorosamente um regimen hygienico, continuo.

Diz Mr. Vaisin que os operarios que na China trabalham no meio daquellas aguas fetidas, sob um sol ardente, gosam de tanta saúde com as pessoas que não se entregam á cultura do arroz.

Eis o regimen de que falla o illustre missionario.

Logo pela manhãa bebem chá preto. Depois ao almoço, ao jantar, á ceia e entre essas comidas, tornam a bebe-lo. Comem carne, pelo menos, uma vez por dia. O chá que bebem entre as refeições, é sempre acompanhado com hervas salgadas e seccas; e fumam constantemente cachimbo. Finalmente depois da ceia, lavam todo o corpo com agua bastante quente; e evitam com o maior cuidado, o beber agua fria. Estas duas ultimas prescripções são as mais recommendadas.

Este regimen, seguido com rigor e perseverança, permitte, segundo affirma Mr. Voisin, que os operarios trabalhem impunemente com a agua até aos joelhos, dias inteiros, debaixo de um sol abrasador, e no centro de exhalações fetidas que europeu algum poderia supportar.

Já que não é possivel vencer a invencivel teima dos rebeldes arrozaes, soccorramo-nos ao menos a este invento chinez.

Assim como já temos recebido e usado das boas descobertas e invenções dos Chinas, não devemos agora escrupulisar em segui-los nos seus principios e habitos hygienicos. Esta é a nossa humilde opinião. E até aconselhamos ao governo, já que largamente tem mandado estudar em Paris tudo o que hoje muita gente nossa possue em casa, escripto e estampado em diversos livros, que mande qualquer [illegible] estudar as medidas hygienicas sobre os arrozaes, uma vez que não lhe é possivel extinguir semelhante praga, sem se comprometter!

—

NOVOS DOCUMENTOS SOBRE UMA GRANDE DESCOBERTA.—Uma grande descoberta raras vezes é obra de um só homem, e quasi sempre torna-se difficil precisar-lhe o author.

A historia ajuda-nos á provar que, antes de ostentar todo o seu brilho, a verdade é precedida por certos reflexos que fazem presentir sua apparição.

Entre os numerosos exemplos que poderiamos appresentar em apoio desta verdade um sobre todos tornou-se celebre para sempre, e á elle referem-se os novos documentos, ultimamente descobertos, dando-lhe um aspecto inexperado: queremos fallar da descoberta das leis da atracção universal, attribuida á Newton.

A partir desse grande homem a astronomia deve seus progressos ao seguinte principio: *os corpos planetarios attrahem-se na rasão directa de suas massas e na inversa do quadrado de suas distancias.*

Assim, por exemplo, a quantidade de materia que forma o sol é 354,000 vezes maior que a da nossa terra; d'onde segue-se que o astro luminoso attrahe o nosso globo com uma força de 354,000 maior que aquella em virtude do qual elle é attrahido por este. E si nossa distancia do sol se tornasse duas, tres, ou mais vezes maior, tornar-se-hia quatros, nove, etc. vezes menor do que é.

Muito antes de Newton e principalmente depois de Copernico, que provou o movimento da terra em torno do sol, sabia-se que os corpos celestes attrahiam-se mutuamente, mas não se conhecia a maneira por que se effectuava essa attracção.

Newton nasceu em 1642 e morreu em 1727. Suas primeiras investigações sobre a attracção datam de 1666, seis annos depois da morte de Pascal, que nasceu em 1623, e foi só em 1697 que Newton publicou seu livro dos *Principios*, no qual se acham demonstradas as leis da attracção.

Ora, deduz-se de numerosos documentos appresentados pelo Sr. Chasle (membro do instituto) á academia das sciencias, que Pascal conhecia as leis da attracção, que sabia demonstra-las e que elle entreteve com Newton uma correspondencia sobre esse assumpto. Este ultimo era muito moço, (tinha então onze ou treze annos) quando Pascal o animava á seguir a carreira scientifica e lhe enviava notas sobre descartes, sobre a attracção, etc., etc. De mais Pascal achava-se em correspondencia com Boyle, (nascido em 1677, morto em 1691) e entre as peças publicadas pelo Sr. Charle, algumas existem em que os principios da attracção são enunciados em termos mui precisos: em que se acham mesmo algumas applicações á determinação das massas do sol, de Jupiter e da terra.

A' vista de taes factos, a academia de sciencias nomeou uma commissão para examinar as numerosas notas e cartas escriptas por Pascal e Newton cuja maior parte foi depositada pelo Sr. Charle nos archivos do instituto.

A primeira questão que essa commissão tem de resolver é a da authenticidade desses documentos; depois nem a da prioridade, sobre a qual parece-nos não haver duvida.

Quanto á authenticidade o Sr. Charle garante-a; a grande quantidade de cartas que elle tem de Pascal e de Newton, escriptas á alguns personagens bem conhecidos dessa epocha, permittem confrontar as escriptas, o papel, as assignaturas, etc., etc.

Por outro lado é provavel que o illustre geometra declare como obteve todos esses documentos; porque a questão da procedencia é de grande importancia em uma discussão dessa natureza, onde se trata de julgar uma causa que interessa não só dois dos mais poderosos genios do mundo scientifico, mas tambem que parece ter sido aventada para occupar os sabios de duas nações que cultivam as sciencias com iguaes vantagens.

Eis um caso em que convém ter sempre ante os olhos o rifão—dai a Cesar o que é de Cesar, etc.—e não esquecer que a sciencia é cosmopolita, que as nacionalidades desapparecem ante ella, e que uma grande descoberta não pertence á um povo em particular, porém á humanidade toda.

FOLHETIM

UNS AMORES DE POETA

POR

D. MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

I

O baile.

(Continuação do n. 263.)

Emquanto eu tenho discreteado com o leitor, aproximára-se Jayme da sentimental menina, dizendo-lhe.— Como está V. Exc., minha senhora?

— Bem, respondeu Leonor, com um sorriso de triumpho, onde por esquecimento não misturou a costumada porção de desalento, e continuou olhando o poeta; tem estado enfastiadissimo, não é verdade? eu sei, sei porque o julgo por mim.

— Mas, perdôe V. Exc., eu tenho passado perfeitamente; que de harmonias! que de aromas! que de bellezas sobretudo, accrescentou elle, espalhando o seu profundo olhar pelo grupo das senhoras; Deus fez as estrellas e as flores, e depois desejou realisar n'uma só das suas creações o perfume e a graça d'umas, e o poetico brilho das outras, depois disto formou a mulher! só assim se póde explicar esta admiravel creação, e o poeta sorria-se com aquelle seu sorriso costumado de manifesta distracção.

— Ora não me diga que tem estado bem; é uma cousa impossivel, e depois já o tenho visto umas poucas de vezes, e sempre triste ou abstracto.

— Meu Deus, é simples; eu não gosto de revelar exteriormente as minhas impressões; aposto que Vv. Excs. não se hão de espantar que eu tenha gostado do baile, continuou elle dirigindo-se para as amigas de Leonor.

— Eu por mim de certo que não; respondeu Eugenia, espanto teria eu se não gostasse; já o disse ainda agora e repito, se não houvessem bailes que sem sabor que havia de ser este mundo; quem o toma a sério é nescio, quem finge toma-lo é ridiculo; e no obliquo olhar que ella deitou a Leonor via-se bem onde ia parar a allusão?

A donzella, porém, não entendeu ou fingio não entender, se ella estava entregue á não sei que saudoso devaneio.

— Dá-me licença que eu lhe faça uma pergunta indiscreta? disse ella por fim com um gesto de quem accorda de um sonho, dirigindo-se a Jayme de Vilhena.

— Oh! minha senhora, por quem é; o que ha na terra defeso á bellesa, quando sobretudo ella se reune a tão distincta bondade.

— Então diga-me cá, é verdade o que ahi contam de V. Exc.? tem padecido tanto como os seus intimos o affirmam?

— Pelo amor de Deus, Sra. D. Leonor! ha uma cousa que eu detesto sobre todas as cousas, é a especialidade dos vates choramigas. Quando um homem chega á minha idade é raro não ter deixado por aqui e por alli, no livro da sua vida, algumas paginas ennegrecidas: a gente vai caminhando, e pelos silvedos da estrada ficam presos e em farrapos muitos pedaços do seu manto de felicidade; mas o que é incontestavelmente ridiculo, é andar declamando pelas salas destes fragmentos de elegia. O soffrimento é o cadinho onde se depuram as más paixões que perturbam a mocidade de todo o homem; ai dos que nunca soffreram! o soffrimento é mais que um dever, é uma iniciação!... mas perdôe-me V. Exc., minha senhora, sem me sentir, ia tomando meus gestos de missionario que prega... ao som da orchestra.

Leonor soltou um suspiro languido, e murmurou em voz dolente:

— Tem razão, tem razão em me confundir com essa frivola multidão que por ahi se diverte; eu que na apparencia me divirto como os outros, que direito posso ter ás confidencias de uma alma como a sua, e com tudo juro-lhe que o havia de comprehender; juro-lhe que, embora o meu corpo esteja aqui, o meu espirito vaga como o seu pelas vastas espheras do idéal; e Leonor callou-se como quem se arreceia de ceder ás doçuras de um momento de expansão livre e completa, e baixou os olhos como temendo o magnetismo de outro olhar.

Naquelle momento o *alamiré* da orchestra fez-se ouvir, agitando com o mesmo estremecimento de prazer a turba de intrepidas walsistas; e Leonor, para completar o que a sua phrase tinha de obscuro, contentou-se com lançar ao poeta um destes olhares aggressivos, meia confidencia intima, meio convite, para a reconciliar no turbilhão da walsa com as delicias mundanas, das quaes ella pregava o mais completo desprendimento.

São sempre assim essas flores desabroxadas na estufa das sallas, pedaços de barro amassados com vaidade, e vestidos de renda e de setins. Em troca da sua indole, não raro boa e generosa, sempre singella e sem dobles, dá-lhe a sociedade todos as falsas virtudes e os postiços senões da sua organisação viciosa.

Mentira no riso e nas caricias, mentira maior ainda nas lagrimas e nos desdens, eis a norma, a divisa, a doutrina instinctiva das desditosas protogonistas da ridicula comedia social. Como excitarei eu mais interesse? eis o epilogo do interrogatorio intimo, que ellas murmuram todos os dias no ensino que precede a representação. Da resposta do espelho, ou das sorpresas dos seus mentirosos aduladores, depende a escolha do papel.

Ha ingenuas graciosissimas e tragicas admiraveis; ha creaturas diaphanas e vaporosas como as virgens d'Ossian, parecendo só tocar na terra com as pontas das suas azas brancas, que ellas agitam com pudico estremecer; que vigiam com dissimulação digna da mais consummada actriz, os progressos produzidos pelos seus encantos no animo de seus illudidos admiradores; ha vivas e desenvoltas *andaluzas* que a noute caem exangues dos esforços feitos para representar com propriedade o papel escolhido. Ha tudo menos o que é singello, candido e natural. O *bom gosto* não póde admittir aberrações dessas.

Leonor tinha, pois, como todas, a sua espiração; porém é preciso confessar aqui, á puridade, que a não realisava com irreprehensivel mestria. Queria passar por *desilludida*; fallava das suas decepções entre duas quadrilhas com uma voz lamentosa e uns gestos resignados, capazes de arrancarem lagrimas de piedade ao sceptico heróe do poema de Espronceda, mas abusava de tal modo do seu poder, e, o que era peior ainda, acolhia com tão sincera avidez os convites ao principio timidos dos seus pares, que entre a sua côrte, já de si pouco numerosa, rarissimos se conservavam illudidos.

Jayme não accedeu ao tacito convite da donzella, e esquivou-se da sala do baile, depois de ter comprimentado com perfeita amabilidade os grupos de senhoras conhecidas que foi obrigado a atravessar.

Longe da sala principal havia um gabinete primorosamente adornado, retiro convidativo para quem desejasse fugir á confusão das dansas. Foi para alli que o mancebo se refugiou.

Ao entrar deu de frente a frente com uma pessoa que sabia, e ambos ao encararem-se recuaram, soltando um grito de alegre sorpresa:

— Tu por aqui! exclamaram ao mesmo tempo.

— Admiras-te, não é verdade? perguntou Jayme com um sorriso triste.

— Não me admiro, regosijo me, respondeu o amigo, e foram-se ambos sentar n'um divan do gabinete.

— Meu bom Augusto, murmurou Jayme depois de alguns segundos de silencio enternecido, ha quantos mezes nos não vemos!

— O que tens feito, Jayme? estás mais triste e mais abatido! pelo que vejo não tem cura esse teu desespero!

— Cura não tem, mas é a saudade! desespero não sinto eu, enganas-te; pelo contrario, abenção a mão que me castiga. Se a culpa foi minha, rebellar-me agora seria impiedade e blasphemia. Depois, eu tenho a esse respeito minhas idéas, que julgo inalteraveis. As mulheres e as creanças teem o beneficio da sua fraqueza, por isso deixa-las chorar, enfurecer-se, revoltar-se quando pesa sobre ellas o infortunio ou a contrariedade; mas o homem, que é forte, e por isso conhece o que é a força, não deve dar aos outros homens o espectaculo de um pygmeu insultando um gigante, de um verme reagindo contra a Providencia.

A existencia frustrou-se-me sem remedio, mas eu tenho orgulho da minha dôr e guardo-a n'alma com cuidado de avarento. O soffrimento é a unica reliquia do meu passado amor, é o unico laço que ainda me prende á minha mortalha celeste; mas como nem por isso deixava de ser covardia o envolver-me na dôr como n'uma mortalha, e prostrar-me por terra á espera do esquecimento, levantei-me, pedi a Deus coragem, e fui buscar o meu logar de obscuro soldado nas fileiras do trabalho.

No homem ha dous homens, o que sente e o que pensa, o que ama e o que trabalha, um d'elles preso a um céo que ás vezes se illumina com uma aurora que se chama mulher, o outro ligado á sociedade por uma cadeia de deveres; o céo some-se muitas vezes em abysmos de sombra, anniquila-se á vida inteira, esvai-se como a nevoa da madrugada essa ideal figura que dominava a terra inteira, mas o homem fica preso forçado do infortunio ás galés da sociedade. Se quebrar a cadeia que ahi o liga é um covarde egoista, é d'isso que eu fugi, é por isso que tu me vês ainda de pé, e na apparencia vivo e sereno.

Guardarei no peito a flecha empeçonhada, sem mesmo forcejar para arranca-la; mas cumprirei os meus deveres de homem sem fraqueza como sem vangloria.

Na minha alma ha um altar onde arde noute e dia uma alampada de ouro aos pés de imagem santa como as santas do céo; é uma expiação e uma offerenda, é um culto e um arrependimento; ás horas mortas, quando o mundo inteiro repousa das suas lidas sem termo, eu, que durante o dia andei na faina, sem profanar a minha religião a olhares estranhos ou indifferentes, eu, que depois de cumprida a tarefa, tenho tambem direito ao descanço, ajoelho-me aos pés della e peço-lhe perdão com lagrimas, não d'agua, mas de sangue, da sua primavera mallograda por minhas mãos! Sim, Augusto, porque fui eu quem a deitei immovel e gelada no seu tumulo de marmore; fui eu quem lancei sobre a sua mocidade esplendida o mortuario lençol, pelo meu crime foram as suas noutes sem festas, os seus dias sem ventura, a sua existencia sem luz!

E Jayme, pallido das recordações evocadas, passou a mão femenina pela testa, onde tremiam grossas bagas de suor frio!

Eu não conheço espectaculo mais sublime, que o de uma grande força que se despedaça!

Augusto tinha as lagrimas nos olhos, mas não soube dizer nada; apertou a mão ao seu amigo com a muda eloquencia da amisade, e durante meia hora ambos se conservaram callados, porque ambos sabiam que depois daquelle grito de agonia suprema, tudo era frio e acanhado para traduzir os sentimentos das suas duas almas.

Quereis saber o passado de Jayme? E' uma historia simples e muito triste; passase nossas regiões ardentes defesas ao vulgar, onde as grandes almas aspiram n'um momento toda uma existencia de glorias e martyrios! Tem por santuario dous corações que receberam de Deus o dom fatal do genio e da poesia.

Contaram-m'a um dia tal qual a vou repetir.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44